

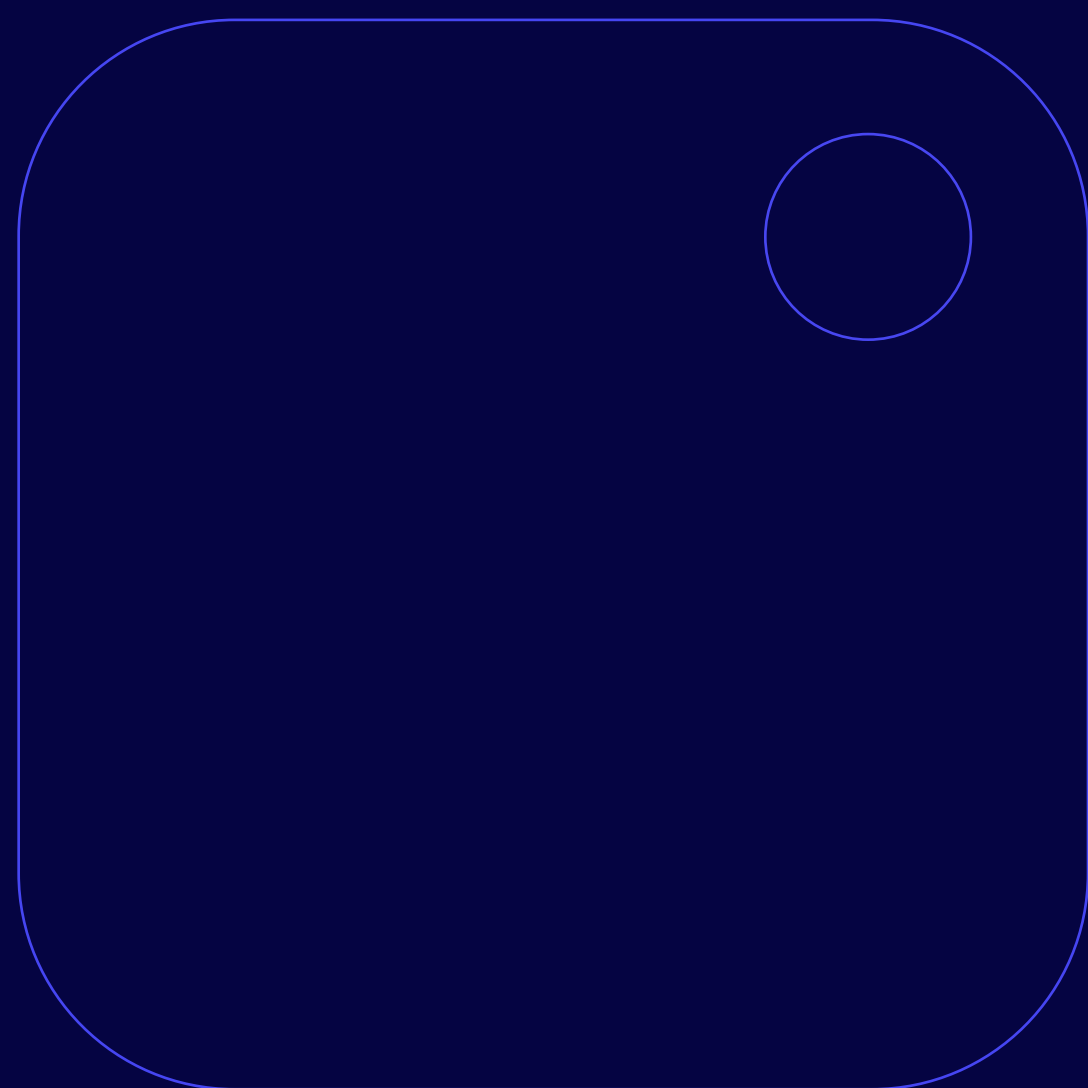
CONSTRUINDO CAMINHOS EM REDE

PROA

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2025



Índice



1 CARTA DO CONSELHO

2 2025 NO PROA

3 PROPROFISSÃO
PROPROFISSÃO EM NÚMEROS

4 PLATAFORMA PROA
PLATAFORMA PROA EM NÚMEROS

5 COMITÊ DOS
EMBAIXADORES

6 MAR DE CONTEÚDOS
A MUDANÇA DE MARCA DO PROA
O FUTURO DA EMPREGABILIDADE JOVEM
FORMATURAS

7 PARCEIROS
FINANCIADORES PESSOAS JURÍDICAS
FINANCIADORES PESSOAS FÍSICAS
EMPREGADORES
APOIADORES INSTITUCIONAIS

8 NOS BASTIDORES

9 FINANCEIRO PROA

1 CARTA DO CONSELHO

Ao longo dos anos, o Instituto PROA construiu um modelo consistente de inclusão produtiva, conectando jovens de baixa renda a oportunidades reais de trabalho e de futuro.

Esse caminho é marcado por conquistas importantes. Em 2019, 3 mil jovens se formaram na Grande São Paulo. Em 2021, iniciamos nossa expansão para outros estados. Hoje, já são mais de 30 mil jovens formados, com presença em 12 estados e 2.761 cidades brasileiras.

Esse avanço representa impacto real na vida dos jovens. São mais de 20 mil PROANOS empregados e mais de R\$ 350 milhões em renda gerada anualmente, o que demonstra, na prática, o potencial transformador do PROA.

Após anos de crescimento consistente, o Instituto PROA entrou em um novo ciclo. O desafio agora não é apenas crescer, mas também ganhar eficiência para ampliar ainda mais nosso impacto.

Em 2025, demos passos importantes nessa direção. Evoluímos nossa marca e nossa forma de comunicação para estar mais próximos dos jovens, falar de maneira mais direta e refletir com mais clareza aquilo que sempre esteve no centro do nosso trabalho: criar caminhos para que jovens possam ocupar novos espaços.

Também passamos a olhar a inteligência artificial como uma frente estratégica para o PROA. De um lado, ela se tornou uma ferramenta essencial para aumentar nossa eficiência, personalizar jornadas e ampliar nossa capacidade de gerar



1 CARTA DO CONSELHO

impacto em escala. De outro, tornou-se parte fundamental da preparação dos jovens para uma realidade que já está transformando o mercado de trabalho.

Por isso, incluímos módulos de IA nos dois cursos do PROA, a Plataforma PROA e o PROPROFISSÃO, garantindo que os jovens cheguem ao mercado mais preparados para compreender, utilizar e se adaptar a essa nova realidade.

O PROA não fala só de emprego. Fala de futuros — dos possíveis, dos improváveis e até daqueles que muitos jovens ainda nem imaginam que podem alcançar.

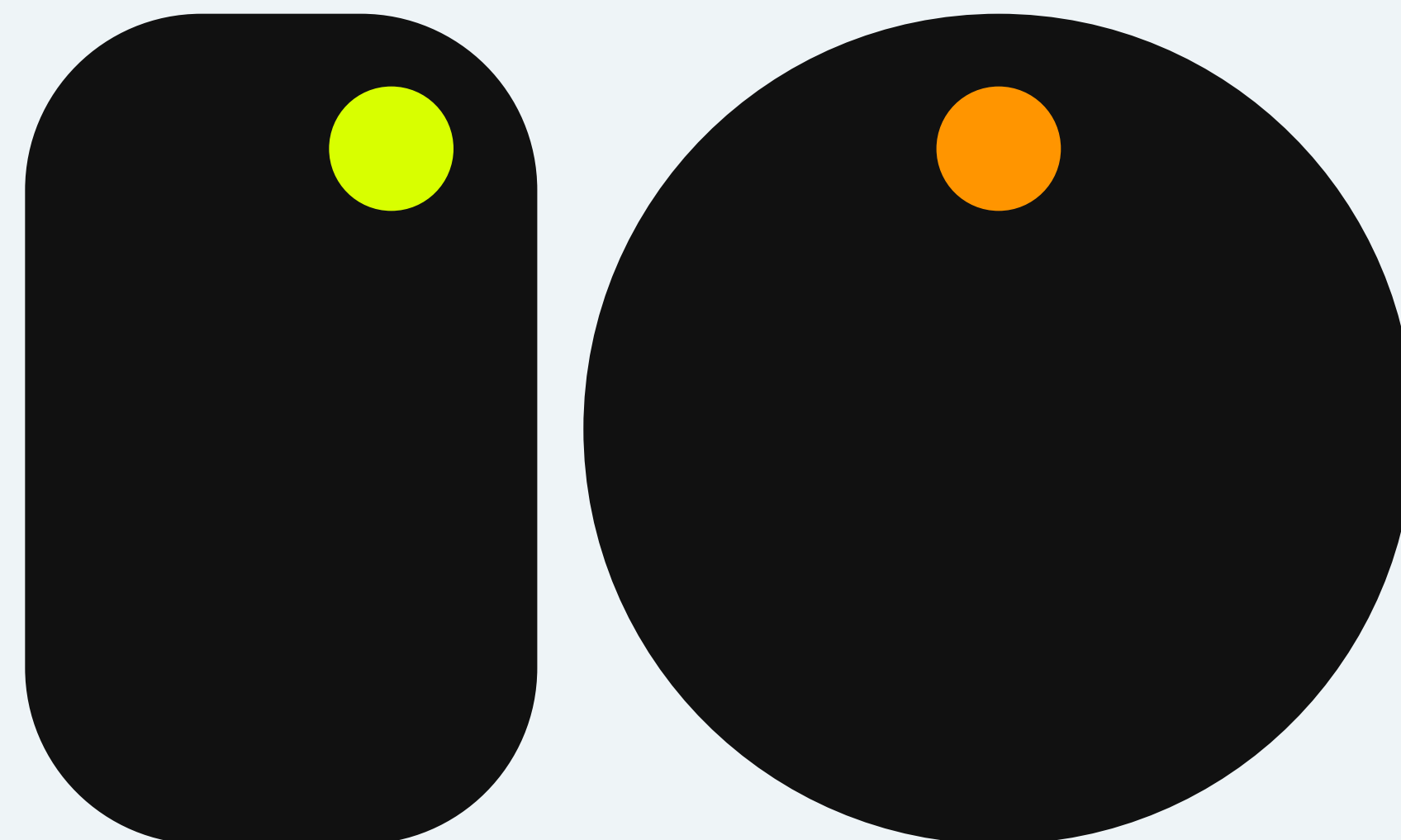
Gerar mobilidade social por meio da empregabilidade qualificada em escala segue sendo o que nos move. Continuamos com a convicção de que cada jovem que acessa uma oportunidade por meio do Instituto PROA pode transformar não apenas sua própria trajetória, mas também a sociedade brasileira.

Sabemos que alcançar nossa meta de formar 110 mil jovens até 2030 exige consistência, colaboração e visão de longo prazo. Por isso, seguimos ao lado de uma rede de parceiros e financiadores que acreditam nesse caminho e tornam esse sonho possível.

Os resultados apresentados neste relatório são fruto desse esforço coletivo: de quem constrói o PROA todos os dias, de nossos parceiros e financiadores e, principalmente, dos jovens que escolhem dar o primeiro passo.

Este relatório é um convite para conhecer o que já construímos, o potencial dos nossos jovens e tudo que ainda podemos realizar juntos.

BOA LEITURA!
CONSELHO DIRETIVO



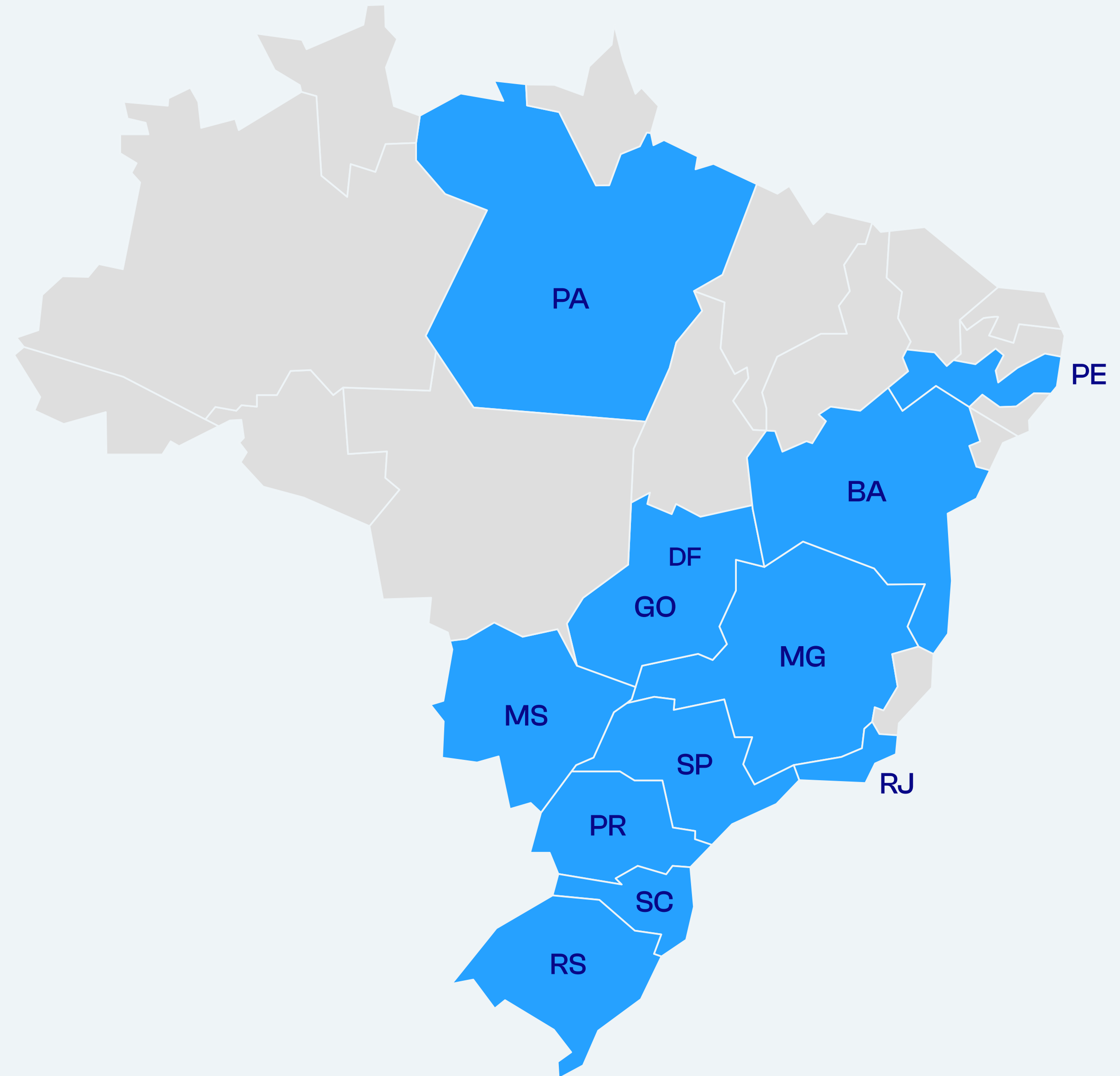
2 2025 NO PROA

O ano de 2025 marcou um momento importante na trajetória do Instituto PROA. À medida que ampliamos nosso alcance, ficou claro que crescer também exigia evoluir a forma como operamos. Por isso, dedicamos nossos esforços para tornar nossa atuação mais eficiente, próxima e preparada para os próximos anos.

Esse movimento nos levou a olhar com mais atenção e profundidade para “dentro de casa”, ou seja, para os processos internos que fazem as engrenagens funcionarem. Decidimos, então, revisar processos, simplificar fluxos e fortalecer nossa operação com um objetivo muito claro: melhorar a experiência dos jovens e ampliar nossa capacidade de atendimento, ganhando eficiência.

Crescer, para o PROA, não é apenas chegar a mais pessoas. É garantir que cada jovem tenha uma experiência única, que funcione de verdade, desde o primeiro contato até a conexão com o mercado de trabalho.

Esse olhar para a experiência do jovem também nos levou a revisitar a forma como nos comunicamos e nos posicionamos institucionalmente. Em 2025, avançamos em um importante reposicionamento de marca, construído ao longo de mais de um ano e meio, com o apoio da Accenture. Esse movimento representou uma mudança de identidade, mas também um processo profundo de escuta, pesquisa e reflexão sobre como podemos nos conectar de maneira mais próxima, autêntica e relevante com as novas gerações.



2 2025 NO PROA

Assim, reforçamos nosso compromisso de falar a linguagem do jovem e construir uma marca cada vez mais alinhada à sua realidade, aos seus sonhos e ao seu futuro.

Com esse mesmo direcionamento, após muita dedicação e pesquisa de mercado, integramos a inteligência artificial a nossos processos internos. Isso nos permitiu estruturar uma nova possibilidade de atendimento aos PROANOS, mais rápida, eficaz e alinhada à rotina e às necessidades dos jovens, que precisam de respostas ágeis para seguir avançando na sua jornada.

Agora, a maior parte dos atendimentos iniciais dos jovens do PROA acontece em poucos minutos e, quando necessário, seguimos contando com a tutoria, que oferece acompanhamento individualizado nos momentos que exigem mais escuta, acolhimento e orientação.

Essa combinação entre tecnologia e proximidade nos permite fazer ainda melhor o que sempre nos propusemos: estar ao lado do jovem ao longo de toda a sua jornada, de maneira inovadora, sem perder a parte humanizada que tanto prezamos e que sempre nos definiu.

Mais do que uma evolução operacional, essas iniciativas reforçam um compromisso muito importante, que não podemos perder de vista: construir caminhos mais acessíveis

e conectados com a realidade de quem está do outro lado.

Esses avanços qualificam nossa operação no presente, mas também criam as condições necessárias para sustentar o crescimento que queremos alcançar. Em 2025, fortalecemos as bases para crescer com consistência, ampliando oportunidades e preparando o PROA para gerar ainda mais impacto nos próximos anos, avançando em direção à meta de 110 mil jovens formados até 2030.

Esse caminho de crescimento é coletivo e só se torna possível com uma rede de apoio comprometida com essa transformação.

Nada disso acontece sozinho. A confiança e o compromisso dos nossos parceiros, doadores e investidores tornam tudo isso possível. Seguimos avançando em nossa operação para que cada vez mais jovens encontrem no Instituto PROA não só uma oportunidade, mas um caminho real para construir seu futuro.

Alini Dal'Magro

CEO DO INSTITUTO PROA



3 PROFISSÃO

Escolher um caminho profissional nem sempre é simples. Para muitos jovens brasileiros, essa decisão vem acompanhada de dúvidas, falta de acesso e, principalmente, pouca orientação sobre por onde começar. Ainda assim, todos os dias, milhares seguem tentando e buscando algo promissor a fim de construir um futuro diferente.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE, no último trimestre de 2025, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,1%, menor nível desde 2012. Entre os jovens, esse número também chamou a atenção, caindo para 11,4%, menor índice da série história. Ainda assim, o país encerrou 2025 com 1,6 milhão de jovens entre 18 e 24 anos desempregados.

Apesar dos avanços e das boas perspectivas, se de um lado o acesso ao emprego melhorou, de outro, as condições de trabalho permanecem desafiadoras. A inserção no mercado, muitas vezes, acontece por meio de empregos com baixa remuneração e alta informalidade. Em média, jovens recebem salários até 38% menores do que trabalhadores acima de 30 anos e estão ocupando vagas com jornadas de trabalho superiores a 40 horas semanais, dificultando a conciliação com os estudos.

O mercado de tecnologia no Brasil é uma perspectiva que se abre para o jovem devido a sua contínua expansão, mas a escassez de profissionais qualificados nessa área ainda é um desafio. Há um descompasso entre o ritmo acelerado da

QUEDA DE

5,1%

no desemprego

menor nível desde 2012,
segundo dados do IBGE

ENTRE OS JOVENS

11,4%

menor índice
da série história

AINDA ASSIM,

1,6 M

de jovens entre 18 e 24
anos **desempregados**
em 2025

3 PROPROFISSÃO

inovação e a formação de novos talentos. O que poderia parecer um problema, entretanto, pode ser uma porta entreaberta para quem busca uma oportunidade de carreira. Em 2023, o Google estimou um déficit de 530 mil profissionais de TI até 2025. Por outro lado, o país pretende ampliar significativamente as contratações nesse setor e pesquisas com gestores indicam que o número de vagas cresceu 9,5% em 2025.

É nesse contexto que preparar jovens para ocupar esses espaços pode fazer toda a diferença. Quando a oportunidade chega, no momento certo e do jeito certo, as portas se abrem, ampliando horizontes e transformando a maneira como o jovem se enxerga e o que ele acredita ser possível para sua própria vida e, principalmente, para seu futuro.

O PROPROFISSÃO surge para ser exatamente essa porta que se abre. Além de formar jovens em tecnologia, o programa os prepara para o mundo do trabalho como ele é hoje: dinâmico, exigente, mas principalmente, cheio de possibilidades. Ao longo da jornada, os PROANOS desenvolvem conhecimentos técnicos em programação e inteligência artificial, bem como habilidades que fazem diferença em qualquer carreira, como comunicação, colaboração, autonomia e pensamento crítico.

Alguns números ajudam a dimensionar o impacto desse programa: em 2025, selecionamos 300 jovens para participarem dessa formação e, ao final, 286 PROANOS se

formaram e 87% já estavam empregados em até 6 meses. Mas é nas trajetórias individuais que esses números ganham significado ainda maior.

Em cada jovem que conclui o PROPROFISSÃO, ocorre um processo de transformação que vai além da formação técnica: é alguém que passa a se reconhecer como capaz, que amplia seus horizontes e começa a construir sua própria história e seu próprio caminho, impactando seu núcleo familiar a toda a sociedade.







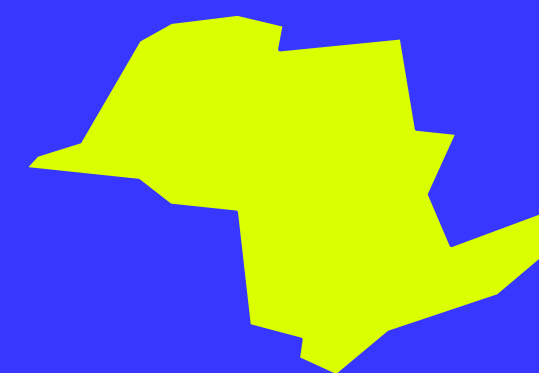
“O PROA é a ponte entre o sonho e o jovem.”

ANA CRISTINA
DOS SANTOS

22 ANOS

GRUPO

CASASBAHIA



SÃO PAULO

3 PROPROFISSÃO

Foi por meio de um anúncio no Instagram que Ana Cristina conheceu o PROA. Na época, a jovem moradora da Vila Jaguara, na zona oeste de São Paulo, cursava Marketing e começava a questionar os rumos da própria carreira. Embora estivesse prestes a concluir a graduação, sentia o desejo de migrar para a área de Tecnologia, motivada pela afinidade com projetos, o que para ela seria uma ponte entre o que já estudava e o que queria construir dali em diante.

Antes do PROA, Ana conciliava a faculdade com a venda de doces como autônoma. A renda, no entanto, era instável: havia semanas de boas vendas, mas também períodos de prejuízo, o que tornava difícil manter os estudos e planejar o futuro. “Eu achava que não tinha capacidade de acessar oportunidades melhores e que ficaria sempre presa a salários baixos”, relembra.

A entrada no PROPROFISSÃO foi uma virada em sua vida. Durante o curso, além dos conhecimentos técnicos, encontrou nas aulas de comunicação ferramentas que fortaleceram sua confiança e postura profissional: “A preparação para entrevistas fez toda a diferença. Eu passei a me sentir mais segura para me posicionar e mais confiante em relação à minha própria capacidade”.

Um dos momentos mais marcantes da sua trajetória foi a participação em um curso de Python voltado para mulheres, oferecido pelo Instituto PROA em parceria com a Bloomberg, além do desenvolvimento do seu trabalho de conclusão final do PROPROFISSÃO.

Apresentado no Demoday, o projeto ganhou destaque e foi uma oportunidade de a jovem PROANA ter sua primeira experiência como product owner, liderando uma equipe de sete pessoas e enfrentando o desafio de gerenciar diferentes perfis enquanto também se desenvolvia. “Minha participação no Demoday foi um divisor de águas. Desenvolvi habilidades de liderança, organização e criatividade ao longo desse projeto que vou levar por toda a minha trajetória.”

A solução criada pelo grupo foi uma plataforma digital para aproximar jovens de eventos de tecnologia, facilitando o acesso a empresas da área e promovendo o networking de forma gamificada. A proposta surgiu da percepção de que, apesar da ampla oferta de eventos no setor, muitos jovens ainda enfrentam barreiras para participar.

Durante sua jornada, para além do curso, Ana se envolveu por completo com o Instituto PROA e atuou também como voluntária na Plataforma PROA, apoiando outros jovens como monitora. A experiência contribuiu para que desenvolvesse ainda mais suas habilidades de comunicação, mediação e apresentação.

Além da formação técnica, o PROA também impactou profundamente sua visão de futuro: “O programa abriu a minha mente. Me deu confiança para seguir o que eu acredito, e não apenas o que esperam de mim”.

Pouco depois de concluir o curso, em julho de 2025,



3 PROPROFISSÃO

com o apoio da área de Empregabilidade do Instituto PROA, a jovem conquistou uma oportunidade no Grupo Casas Bahia.

No trabalho, além de construir uma carreira profissional, encontrou uma forma de retribuir o que recebeu, participando de ações de voluntariado da empresa. E o melhor: voltou ao PROA para inspirar e contribuir com uma nova turma no Demoday do fim de 2025.

A mudança em sua vida é concreta. Se antes via seu futuro limitado, hoje enxerga diversos caminhos possíveis: “O PROA me fez entender que eu posso ir mais longe”.

A oportunidade conquistada pela jovem proporcionou a ela a possibilidade de impactar outras pessoas e sonhar muito mais alto e com um futuro mais promissor; atualmente, além de contribuir financeiramente com a família, ela já começa a planejar os próximos passos. Entre eles, pretende se especializar na área de projetos e, a longo prazo, cursar Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Seu sonho ainda inclui construir uma vida estável, formar uma família e, mais do que isso, quer seguir incentivando outros jovens a acreditarem em seu potencial: “O PROA é a ponte entre o sonho e o jovem”.



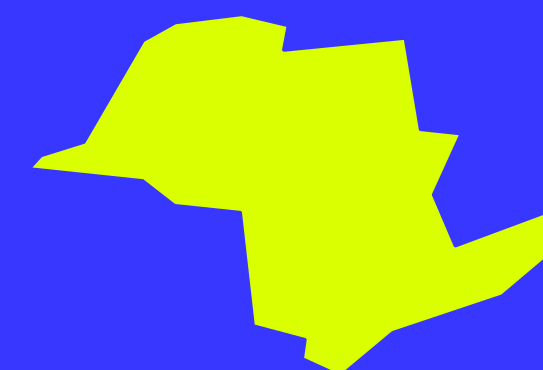


“Na minha família, muitas vezes era preciso escolher entre estudar ou trabalhar. Eu sei o que é viver sem ter uma oportunidade. O PROA ajudou a mudar a minha vida.”

ISAÍAS DE SOUZA

21 ANOS

ORACLE



SÃO PAULO

3 PROPROFISSÃO

Depois de acompanhar de perto a trajetória de uma amiga no Instituto PROA, Isaías começou a acreditar que também podia chegar lá. Recém-formada pelo programa, ela já tinha conquistado uma oportunidade no Banco Itaú, resultado que transformou inspiração em decisão. A partir dessa história, o jovem Isaías passou a ver no PROA uma chance concreta de mudar sua própria trajetória.

Naquele momento, ele já cursava Desenvolvimento de Sistemas na Fatec Itaquera, mas enfrentava dificuldades para conseguir uma oportunidade profissional. Com aulas no período da tarde, as opções de trabalho eram limitadas, e a perspectiva de conquistar uma boa vaga parecia distante: “Eu achava que só conseguiria entrar na área depois de terminar a faculdade”.

A experiência no PROPROFISSÃO mudou essa percepção. Ao longo do programa, o jovem PROANO desenvolveu tanto habilidades técnicas quanto comportamentais e se sentiu muito mais preparado para o que vinha pela frente: “Aprendemos desde conteúdo técnico até como nos portar em entrevistas. Isso fez muita diferença para mim”.

O momento mais marcante da sua jornada no Instituto PROA foi o Demoday. Foi ali que teve sua primeira experiência como product owner, liderando o desenvolvimento da TAFE, uma plataforma voltada à formação em segurança do trabalho na construção civil. A iniciativa partiu de uma necessidade real vivida por um familiar de uma das

integrantes do grupo, o que tornou a ideia ainda mais significativa: “Não foi só uma atividade. Era uma solução para um problema de verdade”, explica o jovem.

Durante essa experiência, Isaías enfrentou um desafio que se transformaria em um dos seus maiores aprendizados: ensinar. Acostumado a resolver problemas sozinho, precisou desenvolver a habilidade de orientar um grupo: “Quando você vê alguém aprendendo com você, tudo muda. Você percebe que pode contribuir de outras formas e isso é muito especial”. A vivência fortaleceu suas competências de liderança, comunicação e empatia.

Além do aprendizado técnico, participar do PROPROFISSÃO também impactou sua forma de lidar com o próprio caminho profissional. Conversas com professores e mentores ajudaram a reduzir a pressão em relação ao futuro e a encarar os desafios com mais equilíbrio. “Passei a me sentir mais leve e mais preparado para lidar com o trabalho, inclusive com as frustrações que possam aparecer”.

Pouco tempo depois, Isaías conquistou uma vaga como estagiário na Oracle, onde hoje atua em um time de coordenação. No dia a dia, reconhece o quanto as habilidades desenvolvidas no Instituto PROA, especialmente as soft skills, fazem diferença no ambiente profissional.

A mudança em sua vida foi significativa. Se antes



3 PROPROFISSÃO

acreditava que levaria anos para se estabelecer na área, hoje já atua no setor e recebe uma remuneração acima do que imaginava para o início da carreira: “Eu pensava em ganhar um salário básico no começo. Hoje, estou muito além disso”.

Primeiro da família a ter acesso a mais oportunidades de estudo, o jovem PROANO carrega consigo o valor da educação como ferramenta de transformação: “Na minha família, muitas vezes era preciso escolher entre estudar ou trabalhar. Eu sei o que é viver sem ter uma oportunidade”.

Hoje, no terceiro ano da faculdade, o PROANO já projeta os próximos passos: pretende se especializar, aprimorar o inglês, conquistar experiências internacionais e construir uma trajetória sólida na área de tecnologia. Mais do que isso, busca evolução também na vida pessoal, com metas que envolvem saúde e estabilidade financeira. Ao olhar para trás, ele resume sua jornada em uma palavra: persistência. E conclui: “O PROA ajudou a mudar a minha vida”.



3.1 PROPROFISSÃO EM NÚMEROS

O PROPROFISSÃO cresce porque responde a uma necessidade real: acesso a oportunidades. A cada edição, mais jovens se inscrevem, desenvolvem competências, se conectam com o mercado de trabalho e dão passos seguros rumo ao seu futuro profissional. Os números a seguir traduzem esse impacto com objetividade, evidenciando a força de uma iniciativa que combina escala, qualidade e compromisso com a empregabilidade jovem.

1 PROCESSO SELETIVO

5.027

JOVENS INSCRITOS

ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

- Prova on-line
- Vídeo-entrevista
- Hackeando PROA
- Entrevista individual
- Banca de seleção

2 DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

300

JOVENS
SELECIONADOS



6
MESES



2%
EVASÃO

- Técnico em Desenvolvimento Web/Mobile
- Comportamental
- Cultural
- Prático
- Demo Day (TCC)

440 HORAS DESENVOLVIMENTO EM LINGUAGEM DE
PROGRAMAÇÃO JAVA, PYTHON, KOTLIN E C#.NET

286 JOVENS FORMADOS

3 EMPREGABILIDADE

87%

DOS JOVENS
EMPREGADOS

EM ATÉ 6 MESES APÓS
A FORMAÇÃO

3 ANOS DE
EMPREGABILIDADE

- Conexão com oportunidades de emprego
- Orientações
- Coaching
- Eventos
- Rede Alumni PROA (ex-alunos)

4 PLATAFORMA PROA



Nem todo jovem começa do mesmo ponto. Enquanto alguns têm acesso a oportunidades desde cedo, outros precisam lidar com a falta de informação, de direção e, muitas vezes, de confiança no próprio potencial. Ainda assim, existe algo que atravessa todas essas realidades: ter um futuro de acordo com seus sonhos.

No Brasil, esse desejo, frequentemente, esbarra em obstáculos reais: acesso limitado à educação de qualidade, pouca orientação sobre caminhos profissionais, insegurança para se comunicar e, muitas vezes, a necessidade de conciliar estudo, trabalho e responsabilidades desde cedo. Tudo isso em um cenário em que o mercado muda rapidamente e exige que quem está começando acompanhe esse ritmo.

Hoje, empresas do mundo inteiro já sentem o impacto da falta de qualificação: segundo o Fórum Econômico Mundial, 63% apontam a lacuna de habilidades como a principal barreira para acompanhar as transformações do mercado. E a tendência é de aumento dessa pressão: até 2030, cerca de 6 em cada 10 trabalhadores precisarão desenvolver novas competências, mas uma parcela significativa da população pode não ter acesso à formação, ampliando o risco de exclusão do mercado de trabalho.

Nesse sentido, mais do que acompanhar mudanças, o desafio passa a ser outro: garantir que os jovens tenham as ferramentas certas para atravessá-las.

4 PLATAFORMA PROA

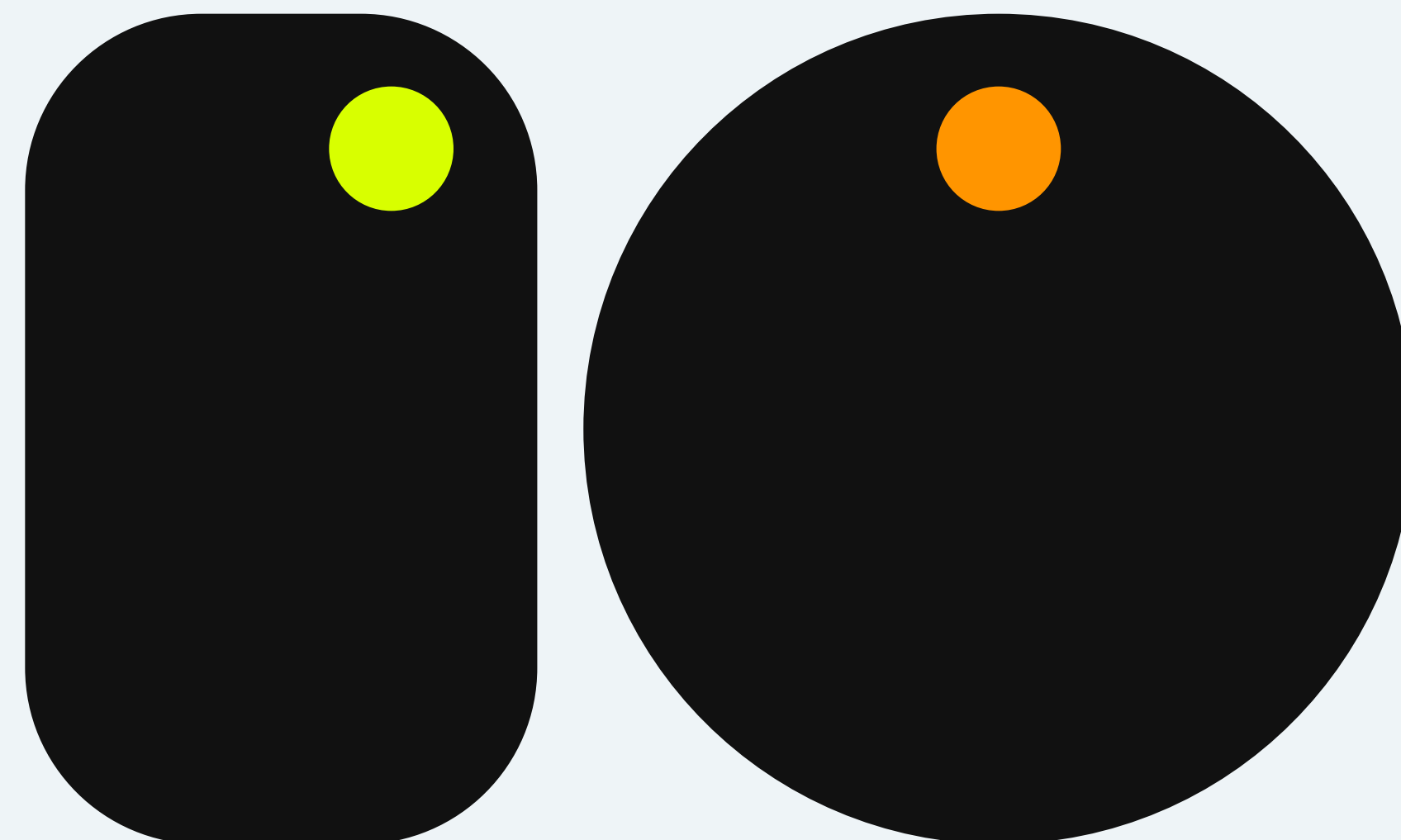
Porque, no cenário atual, não é só o que você sabe que importa, mas o que você consegue aprender, adaptar e construir a partir disso.

É para responder a esse desafio que a Plataforma PROA existe. Para além de um curso, ela é um ponto de partida: um espaço onde cada participante encontra direção, conhece novas possibilidades, desenvolve competências e começa a construir, com mais segurança, seu caminho profissional. De forma gratuita e 100% on-line, o curso se adapta à rotina de quem precisa conciliar diferentes responsabilidades, como trabalho e estudos, sem abrir mão de qualidade e acompanhamento.

Ao longo da jornada, os PROANOS desenvolvem habilidades técnicas e, principalmente, competências que fazem diferença na prática: comunicação, autonomia, organização, pensamento crítico e confiança deixam de ser conceitos e passam a fazer parte da rotina do jovem. São essas habilidades que os preparam não só para acessar uma oportunidade, mas para se desenvolver e se manter no mundo do trabalho.

Em 2025, a Plataforma PROA seguiu ampliando seu alcance, conectando mais de 36 mil jovens de diferentes regiões do Brasil a novas possibilidades. Mas o impacto não está só na escala, ele aparece na prática: na primeira entrevista feita com mais segurança, no primeiro currículo estruturado, na primeira vez em que se reconhece capaz de ocupar espaços que antes pareciam distantes.

O que vem a seguir não são apenas histórias, mas trajetórias em transformação de jovens que decidiram começar, mesmo sem todas as respostas, e que descobriram, ao longo do caminho, que tinham mais potência do que imaginavam. Porque, quando oportunidade encontra preparo, o futuro deixa de ser uma possibilidade distante e passa a ser um caminho verdadeiro.







“Aprendi que a gente não pode deixar os desafios nos pararem. Precisamos seguir em frente.”

LAUENE CRISTINA
DA SILVA E SILVA

20 ANOS



PARÁ

4 PLATAFORMA PROA

No início de 2025, Lauene ainda tentava entender qual direção dar à própria vida. Após concluir o ensino médio, passou um período sem estudar, nem trabalhar, atravessando uma fase de incertezas sobre o futuro: “Eu estava numa crise de identidade, não sabia pra onde ir, nem o que queria fazer”, conta. Foi nesse contexto que, ao navegar pelas redes sociais, encontrou o Instituto PROA e, mesmo desconfiada, decidiu se inscrever.

A decisão, que começou de maneira despretensiosa, acabou abrindo um novo caminho para ela. Ao longo de três meses, a jovem mergulhou em conteúdos que iam muito além do conhecimento técnico, incluindo desenvolvimento pessoal e habilidades comportamentais que teriam impacto em sua vida pessoal e profissional.

O módulo de autoconhecimento foi o que mais a marcou – por meio dele, começou a compreender melhor quem era e o que queria para o futuro. Antes tímida e com dificuldade de se expressar, a PROANA encontrou nas atividades e nas tutorias um espaço seguro para se desenvolver. Assim, aos poucos, foi destravando a comunicação e ganhando confiança para se posicionar.

O curso também trouxe aprendizados práticos que rapidamente passaram a fazer parte do seu dia a dia. Ferramentas como Excel, antes desconhecidas, hoje estão presentes na sua rotina de trabalho. Ainda assim, para Lauene, o principal ganho foi outro, a mudança de postura diante dos desafios:

“Aprendi que a gente não pode deixar os desafios nos pararem. Precisamos seguir em frente”.

Pouco tempo após concluir a formação, veio a primeira conquista profissional. Indicada pela equipe de empregabilidade do Instituto PROA, participou de um processo seletivo para a TIM. “Eu consegui ter confiança para passar pelo processo e fiquei muito orgulhosa de mim”. Hoje, atua como jovem aprendiz na área administrativa, colocando em prática habilidades desenvolvidas na Plataforma PROA, como comunicação, escuta ativa e flexibilidade.

O processo de autoconhecimento despertado durante o curso também impactou suas escolhas acadêmicas. E nessa busca por se conhecer melhor, Lauene redescobriu seus interesses e decidiu seguir pela área de Terapia Ocupacional. Aprovada em duas universidades públicas, optou pela Universidade Federal do Pará (UFPA) para poder continuar conciliando os estudos com o trabalho. Além de ser uma escolha profissional, esse é um caminho guiado por propósito: o desejo de ajudar outras pessoas a

4 PLATAFORMA PROA

se desenvolverem, assim como ela própria conseguiu.

Aliás, por falar em ajudar outras pessoas, esse desejo já começou a ganhar forma ao seu redor: a PROANA incentivou o irmão a se inscrever, ampliando as perspectivas dentro da própria família, e, hoje, o jovem também faz parte da Plataforma PROA.

A forma como Lauene se relaciona com o próprio futuro também mudou. Antes, esperava as coisas acontecerem; agora, corre atrás das oportunidades para não ficar parada. Com planos de continuar estudando, crescer profissionalmente e conquistar sua independência, segue avançando com mais clareza, confiança e direção, sabendo, pela própria experiência, que é possível construir o caminho que antes parecia distante.

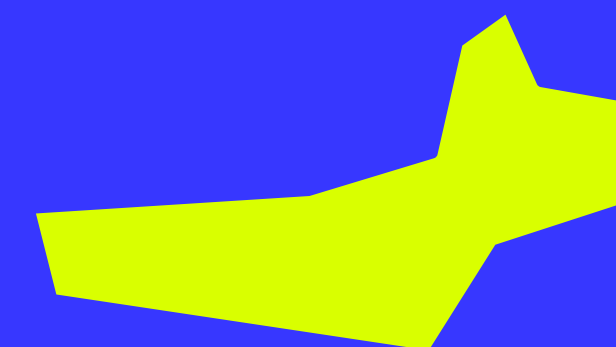




“Ganhei uma nova perspectiva de vida.”

LUDMILA PINTO
VICENTE DA SILVA

18 ANOS



RIO DE JANEIRO

4 PLATAFORMA PROA

Ao terminar o ensino médio, Ludmila tinha um único objetivo: conseguir um emprego. Sem grandes perspectivas, nem planos definidos, passava os dias procurando oportunidades e fazendo cursos on-line, tentando encontrar algum caminho. Foi nesse contexto que, numa manhã, recebeu da mãe um link para se inscrever na Plataforma PROA: “Eram 7 horas da manhã. Quando vi que tinha matemática, pensei: ‘aí não dá’”. Mesmo assim, decidiu tentar e conseguiu.

A decisão acabaria mudando o rumo da sua história. Ao longo do programa, Ludmila encontrou não apenas novos conteúdos, mas também um ambiente de troca constante. O contato com outros jovens, os espaços de conversa e o apoio coletivo fizeram diferença na sua experiência e começaram a transformar a forma como ela se enxergava e pensava o próprio futuro.

Foi nas atividades de autoconhecimento que essa percepção começou a mudar. O que antes parecia um futuro limitado passou a se ampliar, abrindo espaço para caminhos que Ludmila ainda não considerava: “Esse módulo ajuda a entender o que realmente queremos da vida e quais são os nossos limites”. Até então, suas perspectivas eram incertas e pouco conectadas a um plano factível, algo que começou a se transformar ao longo do curso.

Os primeiros resultados vieram rapidamente. Durante a formatura da Plataforma PROA, Ludmila conquistou uma oportunidade como jovem aprendiz na Cyrela, atuando como

auxiliar administrativa na área de Engenharia. A conquista marcou a transição entre a formação e o início da sua trajetória profissional, uma experiência que, como ela mesma destaca, mudou muita coisa na sua vida.

O PROA também teve papel importante na escolha do seu caminho profissional. Antes indecisa entre diferentes áreas — de Biologia Marinha a Direito —, a jovem encontrou na Engenharia Civil uma direção. Ingressou na graduação na UNISUAM e se tornou a primeira da família a cursar ensino superior.

Além de novas oportunidades, a PROANA ganhou uma nova perspectiva de vida. Antes, como ela mesma descreve, se enxergava no futuro como “uma pessoa infeliz, trabalhando com algo que não gostava, só repetindo o ciclo todos os dias”. Agora, projeta um futuro diferente: quer se formar, trabalhar, crescer na área de Engenharia e seguir estudando, avançando na carreira e construindo uma vida com mais autonomia e possibilidades.

Entre o trabalho na área de Engenharia e a graduação em andamento, a PROANA já não se vê limitada às possibilidades que imaginava antes. O caminho que parecia cheio de impedimentos começa a ganhar forma, agora com mais direção, confiança e planos bem definidos.



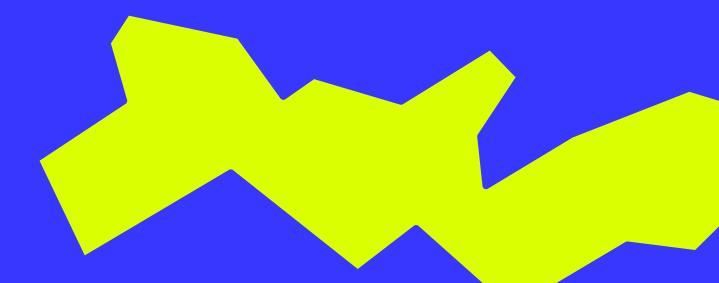


PROA
MAIS QUE EMPREGOS, FUTUROS.

“Foi uma luz no fim do túnel.
O PROA me mostrou que
existe um mundo fora do
meu quarto.”

**ANTONIO VICTOR
ARRUDA VERAS**

20 ANOS



PERNAMBUCO

4 PLATAFORMA PROA

Entre currículos enviados e dias sem resposta, Antonio Victor tentava encontrar um caminho após concluir o ensino médio: “Eu ficava o dia todo em casa, procurando emprego, meio perdido”, lembra. Foi nesse momento que recebeu da mãe uma publicação sobre a Plataforma PROA e decidiu se inscrever.

O que começou como uma tentativa de sair da inércia rapidamente ganhou outra dimensão. Para o jovem, o curso foi “uma das sete maravilhas do mundo”. O contato com outros jovens ampliou seu olhar sobre o mercado de trabalho. Nas aulas ao vivo, encontrou espaço para se expor, trocar experiências e ganhar confiança.

Essa vivência teve efeitos diretos na forma como ele passou a se posicionar. Antes mais reservado em contextos desconhecidos, o jovem PROANO começou a se comunicar com mais segurança e a construir conexões com mais naturalidade. As oficinas ajudaram a destravar barreiras e fortalecer seu networking, enquanto o contato com pessoas de diferentes realidades ampliou sua visão não só sobre o trabalho, mas também sobre o mundo ao seu redor.

Mas a transformação não ficou só no desenvolvimento pessoal. Após concluir o curso, o PROANO participou da etapa de empregabilidade e conquistou uma oportunidade como jovem aprendiz na Amanco Wavin. Hoje, além de atuar na empresa, também cursa Eletrotécnica no SENAI, em uma parceria viabilizada pelo Instituto PROA.

No dia a dia, já aplica habilidades desenvolvidas ao longo do programa, como raciocínio lógico e inteligência emocional. Além disso, a convivência com diferentes perfis, iniciada ainda no curso, hoje se traduz na forma como consegue lidar sem medo com desafios, pessoas e situações no ambiente de trabalho.

O PROA representou uma virada na forma como Antonio se enxerga: “Antes, eu vivia num casulo. Hoje, tenho confiança para desbravar novos lugares, sair da zona de conforto e buscar o que eu quero”.

Incentivado pela família, especialmente pela mãe, o PROANO segue construindo novos planos. Para os próximos anos, quer continuar se desenvolvendo na área técnica, ganhar experiência e dar um novo passo em sua formação: pretende cursar Engenharia Elétrica. No futuro, sonha em trabalhar embarcado em plataformas de petróleo e alcançar estabilidade financeira. Para o jovem, sua experiência na Plataforma PROA “Foi uma luz no fim do túnel. O PROA me mostrou que existe um mundo fora do meu quarto”.





“Hoje eu me posiciono melhor, me comunico com mais segurança. Levo isso não só para o trabalho, mas para a vida.”

MIRELLE EVANGELISTA
DE JESUS CONCEIÇÃO

19 ANOS



BAHIA

4 PLATAFORMA PROA

Sem receber salário há três meses e em busca de novas oportunidades, Mirelle encontrou na Plataforma PROA uma possibilidade concreta de mudança. Jovem aprendiz na área administrativa, decidiu se inscrever no curso com o objetivo de encontrar um novo emprego, mas a experiência acabaria indo além do que ela imaginava e ampliando muito mais suas possibilidades.

Durante seu percurso na Plataforma PROA, a jovem precisou enfrentar uma rotina intensa, conciliando o curso com o trabalho e os estudos. Mesmo sem conseguir acompanhar todas as atividades, manteve-se engajada nas aulas e passou a se envolver cada vez mais com os conteúdos. Aos poucos, começou a olhar para sua carreira com mais clareza e a pensar com mais segurança e certeza sobre os próximos passos que gostaria de dar.

Desde o início, a estrutura do programa chamou sua atenção. O período preparatório, o acompanhamento ao longo do curso e os conteúdos voltados ao desenvolvimento profissional fizeram diferença na sua jornada, contribuindo para que ela se sentisse mais estimulada a continuar. Nesse processo, passou a se interessar especialmente pelos temas de comunicação e empregabilidade, que trouxeram aprendizados práticos para sua rotina: “Aprendi a me posicionar melhor, a usar o LinkedIn e a cuidar da minha carreira”.

Mas foi no módulo de autoconhecimento que essa reflexão se aprofundou. Até então, a PROANA pensava

em seguir para a área de Psicologia, muito influenciada pela ideia do status associado à profissão. Ao longo das atividades, porém, começou a questionar seus reais interesses e percebeu que a área de Comunicação estava mais alinhada ao que buscava: “Eu parei para pensar no que eu gostava de verdade. Foi aí que vi que a área de Comunicação fazia mais sentido para mim”.

A partir daí, tomou uma decisão importante: ingressou no curso de Publicidade e Propaganda, na Universidade Estácio da Bahia. A escolha representou não apenas uma mudança de direção, mas um alinhamento mais claro entre o que buscava para o futuro e o que desejava construir para si: “Eu entendi que podia escolher algo que me trouxesse estabilidade, mas também satisfação pessoal”.

O impacto do PROA também se refletiu na sua vida profissional. Após o curso, Mirelle conquistou uma posição efetiva como assistente administrativa no Grupo Lis, avançando em relação à sua experiência anterior como jovem aprendiz. No dia a dia, aplica aprendizados do Instituto PROA que vão além do técnico: “Hoje eu me posiciono melhor, me comunico com mais segurança. Levo isso não só para o trabalho, mas para a vida”.

Mais confiante e consciente das próprias escolhas, a jovem PROANA reconhece sua transformação: “Me sinto mais madura, estou mais dedicada à minha carreira e com mais clareza sobre o que eu quero construir”. Para Mirelle,

4 PLATAFORMA PROA



o Instituto PROA ampliou não apenas suas oportunidades, mas também sua forma de enxergar o futuro, apresentando possibilidades e oportunidades que a jovem não imaginava que teria.

Com planos de se formar e crescer na área de Comunicação, ela já projeta os próximos passos de sua vida: conquistar estabilidade financeira, sair do aluguel e seguir evoluindo profissionalmente.

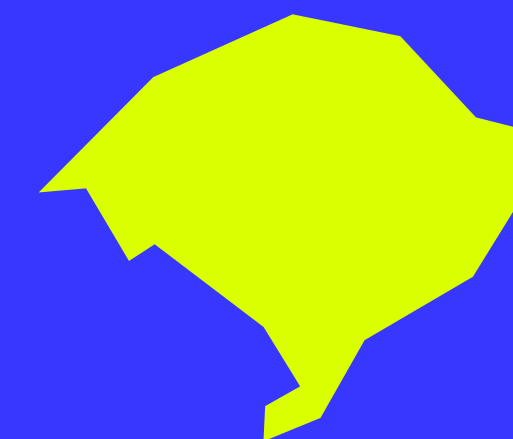
Para Mirelle, o impacto mais profundo provocado pela Plataforma PROA foi o fortalecimento de sua autonomia para se posicionar e tomar decisões. O PROA, segundo ela, foi fundamental para que conseguisse se conectar consigo mesma e com o caminho que deseja seguir daqui para frente.



“Eu acho que antes eu não tinha muita vontade de buscar o que queria. O PROA me deu mais coragem.”

CASSIANE
GOMES BISPO

18 ANOS



RIO GRANDE DO SUL

4 PLATAFORMA PROA

Por muito tempo, Cassiane acreditou que seu futuro já estava traçado: trabalhar na cozinha de um restaurante, em um supermercado ou em uma creche pareciam os caminhos mais prováveis e possíveis. “Eu não me via trabalhando numa empresa.” Mas foi a partir do contato com a Plataforma PROA que essa perspectiva começou a mudar.

Ainda no ensino médio, enquanto buscava cursos acessíveis, gratuitos e on-line, a jovem encontrou o PROA por acaso, navegando pelas redes sociais. Decidiu se inscrever motivada por um objetivo: conquistar independência financeira e aprender algo novo.

A experiência trouxe mais do que ela esperava. Na Plataforma PROA, Cassiane se deparou com conteúdos e dinâmicas que ampliaram sua forma de pensar sobre si mesma e sobre o mundo do trabalho. O módulo de autoconhecimento foi o mais marcante e ajudou a jovem a se sentir mais livre e reconhecer capacidades que ela não imaginava ter.

A menina tímida, que tinha medo de falar, passou a se comunicar com mais segurança: “Hoje eu sou bem mais comunicativa, antes eu travava muito”. Seu desenvolvimento, porém, não veio sem desafios. O raciocínio lógico, por exemplo, exigiu esforço, persistência e muito trabalho em grupo: “Era difícil porque eu tinha que pensar bastante, mas ia resolvendo junto com o grupo e ficava mais fácil”.

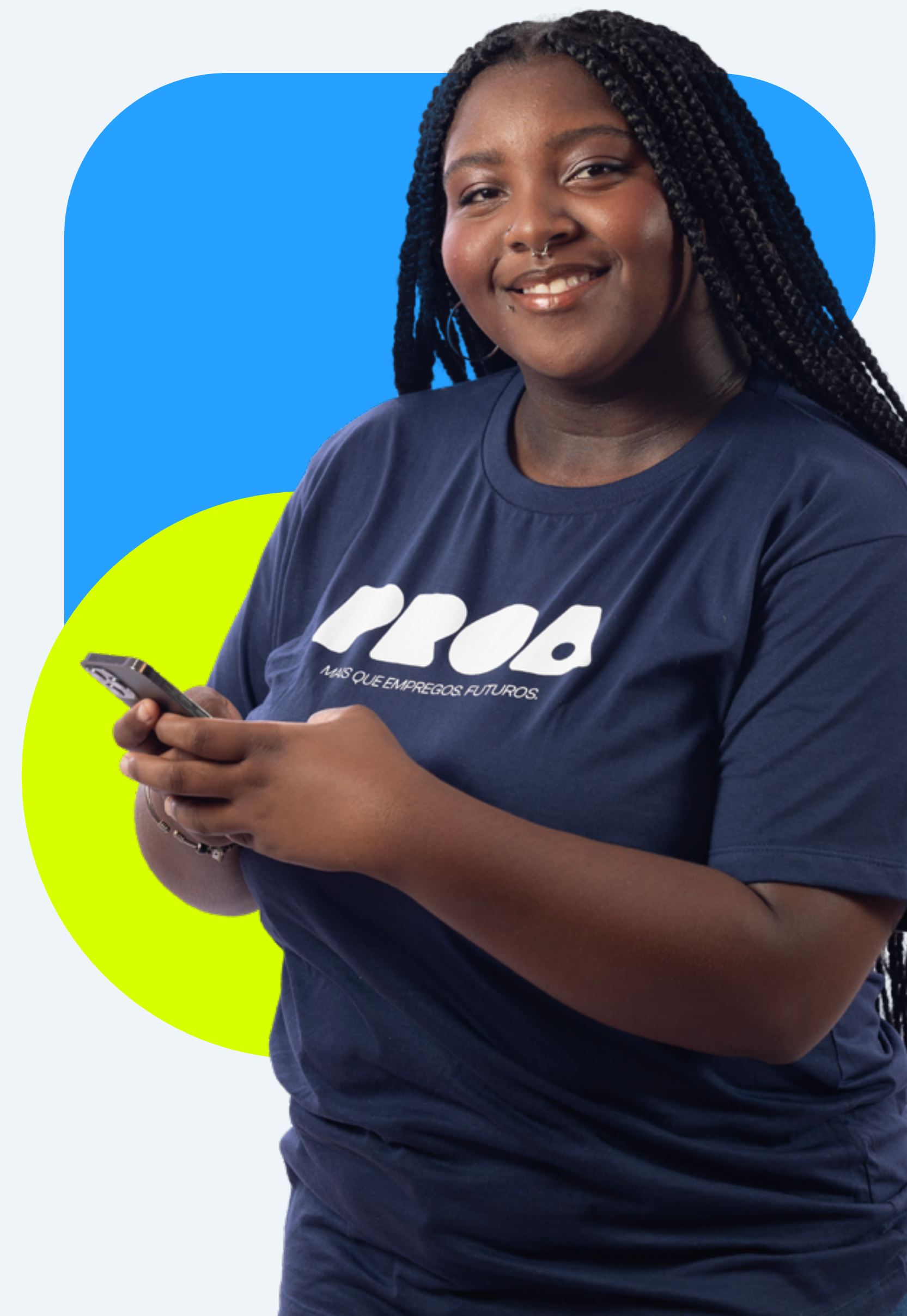
A mudança de perspectiva logo começou a se refletir em

sua vida. A PROANA conquistou uma oportunidade como estagiária no Grupo BBDI, onde utiliza conhecimentos adquiridos na Plataforma PROA para realizar seu trabalho, especialmente no uso de planilhas de Excel.

Cassiane também destaca sua transformação pessoal: “Eu acho que antes eu não tinha muita vontade de buscar o que queria. O PROA me deu mais coragem”. Hoje, enxerga possibilidades que antes pareciam distantes: “Eu vi que tenho capacidade de ir além”.

Ainda em fase de escolha de caminhos, Cassiane considera cursar Pedagogia ou Marketing Digital, possibilidades que passou a considerar a partir das descobertas feitas ao longo das aulas da Plataforma PROA. Para o futuro, entretanto, os planos já estão bem definidos: conquistar estabilidade, ter a própria casa e seguir estudando, sem deixar de se abrir a novas experiências.

Entre os marcos dessa história, um momento simbólico se destaca: a primeira viagem de avião e a oportunidade de conhecer pessoas de diferentes realidades em um evento do Instituto PROA. A experiência ampliou sua visão sobre o que é possível alcançar. Ao resumir esse caminho, a jovem escolhe uma palavra que acompanha toda a sua história: insistência, a mesma que a fez seguir em frente e chegar aonde chegou. E ainda é só o começo!

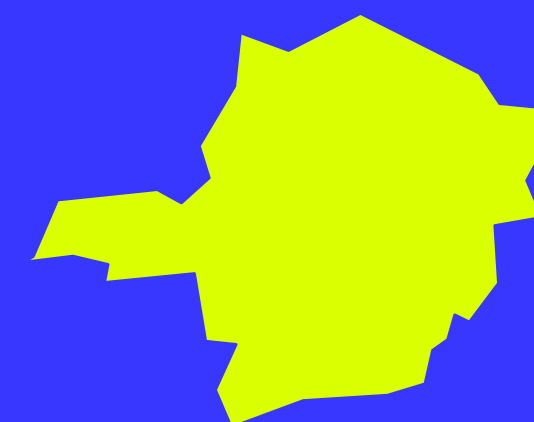




“Eu encontrei a profissão da minha vida justamente por conta do PROA.”

GABRIEL SANT'ANA

18 ANOS



MINAS GERAIS

4 PLATAFORMA PROA

Gabriel só queria sair de onde estava. No seu primeiro emprego com carteira assinada, como auxiliar em uma oficina, encontrou um ambiente que não correspondia ao que buscava. Foi nesse contexto que recebeu a indicação de uma amiga para se inscrever na Plataforma PROA e decidiu tentar, motivado principalmente pela possibilidade de acessar novas oportunidades de trabalho.

Na época, o jovem ainda estava no terceiro ano do ensino médio e não tinha muita clareza sobre qual caminho seguir: “Eu queria fazer faculdade, mas não sabia qual”. O PROA entrou como uma alternativa prática: aprender algo novo e, quem sabe, encontrar um caminho que o levasse a algo maior.

Durante o curso, a experiência foi, num primeiro momento, mais funcional do que transformadora. Por ser on-line, o jovem não se envolveu tanto com as atividades no início. Com o tempo, porém, começou a perceber o impacto do que estava construindo, embora não acreditasse que o curso fosse gerar grandes resultados. Essa percepção mudou de vez na etapa de empregabilidade.

Pouco depois de concluir a Plataforma PROA, começaram a surgir oportunidades. Menos de 15 dias após receber a indicação de uma vaga pelo time de empregabilidade do Instituto PROA, o jovem já estava encaminhado, desta vez, para uma área que até então não havia explorado: Tecnologia.

Ali, o PROANO se encontrou. Hoje, atua como jovem aprendiz no Banco BS2, trabalhando com sistemas, testes de qualidade (QA) e banco de dados: “Eu encontrei a profissão da minha vida justamente por conta do PROA”.

A experiência profissional também impulsionou sua formação acadêmica. Atualmente, cursa Análise e Desenvolvimento de Sistemas no Centro Universitário UNA, aprofundando conhecimentos que já fazem parte da sua rotina profissional. No dia a dia, aplica aprendizados do PROA na organização de informações, produção de documentos e postura no ambiente corporativo, o que fortaleceu sua confiança no próprio potencial: “O PROA me abriu muitas portas e gerou valor de verdade para mim”.

Se antes acreditava que permaneceria por muito tempo na oficina, hoje projeta um futuro diferente. Quer crescer na área em que está se formando, ser efetivado no banco e seguir evoluindo como profissional.

Gabriel define sua passagem pelo Instituto PROA como “inacreditável”. E explica: “Quando me indicaram, eu achei que fosse dar em nada, não imaginava que o curso levaria a algo concreto. Mas foi o que me trouxe até aqui”.

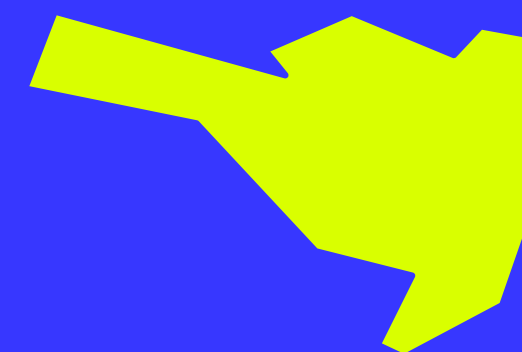




“Eu aprendi a dialogar, a sorrir.
Antes, eu era muito tímida.”

NAIAFI AVALO

21 ANOS



SANTA CATARINA

4 PLATAFORMA PROA

Indígena do povo Kaiowá, Naiafi chegou a Santa Catarina trazendo o desafio de recomeçar em um lugar novo e de se fazer ouvir. Vinda do Mato Grosso do Sul em busca de oportunidades, deixou para trás sua comunidade e enfrentou dificuldades para se adaptar: “Eu não conseguia falar com quase ninguém”, lembra.

Foi nesse contexto que encontrou o Instituto PROA, enquanto buscava cursos e possibilidades de trabalho pelas redes sociais. Mesmo desconfiada no início, decidiu se inscrever e dar uma chance à experiência.

Dois aprendizados tiveram impacto direto na forma como se relacionava com o mundo naquele momento: comunicação e autoconhecimento. Por meio da comunicação, passou a dialogar com mais segurança e a se expressar melhor: “Eu aprendi a dialogar, a sorrir. Antes, eu era muito tímida”. Aos poucos, começou a se abrir, participar mais das atividades e criar vínculos com outras pessoas, algo que antes parecia distante.

Naiafi foi a primeira indígena da sua comunidade a concluir a Plataforma PROA, uma conquista que carrega significado para além de sua própria história: “Eu fiquei muito feliz. Disseram que, através de mim, outros também poderiam chegar”.

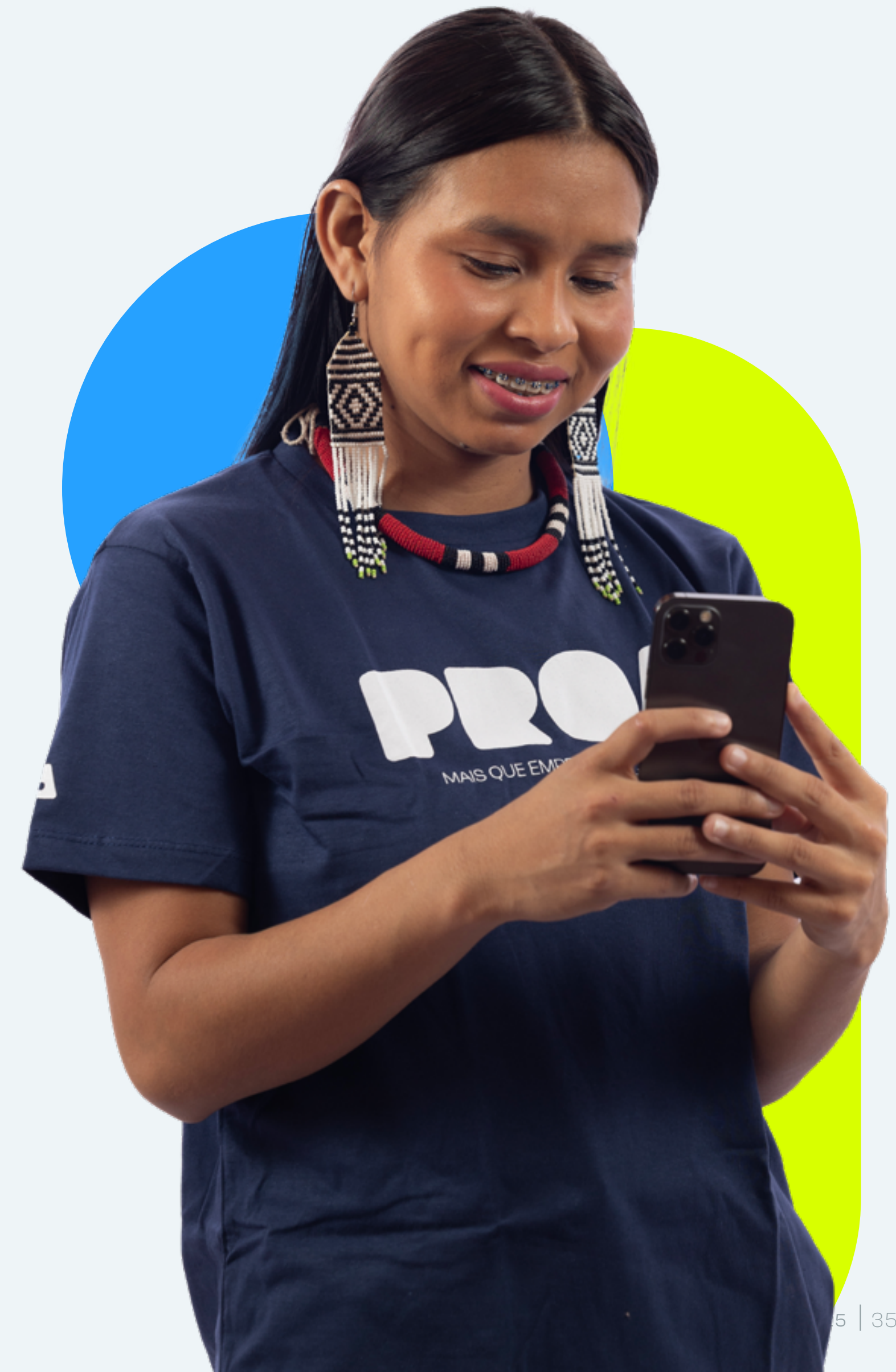
A formatura representou a superação de um medo. Antes de participar da Plataforma PROA, ouvia relatos sobre preconceito e tinha receio de como seria recebida. Ainda

assim, decidiu enfrentar a experiência e concluiu o curso com uma nova percepção sobre si mesma e sobre o mundo. Se antes se sentia sozinha, depois da formatura começou a se abrir mais para o convívio e a retomar sua confiança: “Eu estava meio isolada. Depois da formatura, comecei a sair mais, meu brilho voltou”.

Hoje, compartilha o que viveu com outras pessoas e incentiva familiares e amigos a se inscreverem, ampliando esse movimento dentro da própria comunidade.

Sua história também evidencia desafios enfrentados por muitos jovens indígenas, especialmente no acesso à educação e a oportunidades. Muitas vezes, estudar exige sair da aldeia e percorrer longas distâncias. Ainda assim, Naiafi segue construindo novos caminhos e projetando o futuro.

Com planos de voltar a estudar e conquistar autonomia financeira, ela se imagina empreendendo e criando suas próprias oportunidades. Ao definir o que viveu no PROA, escolhe uma palavra simples: “felicidade”. Mais do que uma conquista individual, sua trajetória abre caminhos para si e para outros jovens indígenas que, como ela, buscam novas possibilidades sem deixar de lado suas origens.





“Para mim, o PROA faz parte de um processo de recomeço e reconstrução.”

DIANA NEVES
DE ALMEIDA

21 ANOS



GOIÁS

4 PLATAFORMA PROA

A busca por propósito sempre guiou as escolhas de Diana. Antes de pensar em carreira, a jovem tomou uma decisão incomum: durante quase dois anos, viveu em um convento, movida pelo desejo de dedicar-se ao cuidado com o outro. Com o tempo, porém, ao se deparar com a realidade, percebeu que aquele caminho já não fazia mais sentido para si.

A saída do convento marcou o início de uma nova fase. Em Goiânia, ao lado da mãe e dos irmãos, passou a buscar trabalho e reconstruir sua rotina fora do ambiente religioso. Foram semanas de incerteza, envio de currículos e poucas respostas. Foi nesse momento que encontrou o PROA: “A princípio, achei que podia ser golpe, mas resolvi tentar mesmo assim”.

No começo, a adaptação não foi simples. Sem computador, acessava a plataforma pelo celular e ainda tentava entender a dinâmica do curso. Nem sempre conseguia participar de tudo, mas, aos poucos, foi se apropriando da experiência e passou a enxergar valor no que estava aprendendo.

O que mais chamou sua atenção foi a forma como os conteúdos se conectavam com o dia a dia. Aos poucos, começou também a entender melhor como o ambiente corporativo funciona e resolveu rever a própria postura. Percebeu que, embora acreditasse já levar o trabalho a sério, ainda havia muito a desenvolver, especialmente no

comportamento e na forma de se posicionar.

A proatividade se tornou uma das principais marcas dessa transformação. Hoje, no trabalho, aplica esse aprendizado no dia a dia: “Ninguém precisa pedir. Eu vejo o que precisa ser feito e faço”. Mais do que uma habilidade, ela enxerga isso como uma mudança de atitude diante da vida.

O processo também trouxe impactos mais profundos, mudando sua forma de pensar. A jovem PROANA passou a considerar mais o coletivo na hora de decidir e a agir com menos insegurança. Hoje, se sente mais confiante para fazer escolhas e se abrir a novas possibilidades.

Atualmente, segue trabalhando e estudando inglês, enquanto projeta os próximos passos. No futuro, pretende atuar na área social ou em antropologia, caminhos que dialogam com sua história e com o desejo de seguir contribuindo com outras pessoas. Também deseja viver uma experiência fora do país para conhecer outras culturas e outros modos de vida.

Para Diana, o PROA faz parte de um processo maior de recomeço e reconstrução. Depois de abandonar um projeto de vida, encontrou novas formas de colocar em prática o que sempre a moveu: o desejo de crescer, contribuir com outras pessoas e seguir em frente com mais consciência das próprias escolhas.

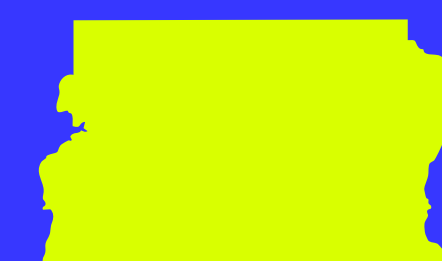




“A preparação do PROA para entrevistas foi crucial para a conquista do meu primeiro emprego.”

KAREN JOANNY
MOTA E SILVA

21 ANOS



DISTRITO FEDERAL

4 PLATAFORMA PROA

Karen entrou no PROA sem saber exatamente o que esperar e com bastante desconfiança: “Eu achei que fosse só um cursinho on-line. Quando falaram de formatura, pensei: deve ser golpe”.

Recém-formada no ensino médio e em busca de uma primeira oportunidade, decidiu se inscrever mesmo com desconfiança. Queria entender, na prática, como funcionava a vida profissional e o mercado de trabalho, desde ter uma renda até aprender a se organizar no dia a dia. O que encontrou, no entanto, foi uma experiência mais completa do que imaginava.

Logo no início, se surpreendeu com a estrutura e com o nível de acompanhamento ao longo do curso. Em um formato on-line que exige disciplina, o suporte constante fez diferença e ajudou Karen a desenvolver essa habilidade na prática. Para acompanhar as atividades, precisou organizar melhor sua rotina e gerir o tempo. E, mesmo diante de desafios, como o módulo de raciocínio lógico, conseguiu avançar com o apoio dos tutores.

Em pouco tempo, os aprendizados começaram a se traduzir em novos caminhos. Hoje, Karen trabalha como auxiliar administrativa no Hospital Santa Luzia, da Rede D’Or, e cursa Administração em uma faculdade privada, com bolsa. A jovem PROANA reconhece que a preparação para entrevistas foi decisiva para sua aprovação no processo seletivo que a levou a conquistar seu primeiro emprego.

Com mais confiança e novas oportunidades, Karen segue estruturando os próximos passos de sua carreira e vida pessoal. Quer concluir a graduação, se consolidar profissionalmente e conquistar estabilidade, mas sem abrir mão de outros interesses que também fazem parte de quem é, como a música. É no saxofone que a jovem encontrar uma forma de expressão e de desenvolvimento pessoal, que pretende continuar cultivando.

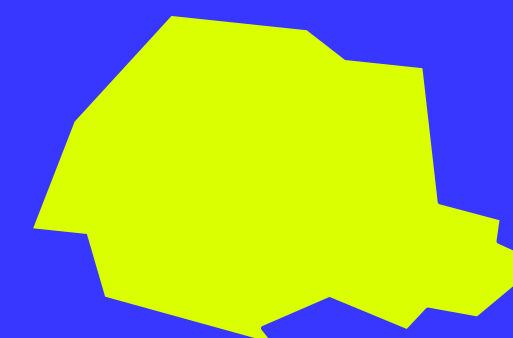




“O PROA me ajudou
a observar mais
minhas qualidades.”

AMANDA AMARAL
FONSECA

22 ANOS



PARANÁ

4 PLATAFORMA PROA

Amanda entrou no PROA porque precisava encontrar uma saída: aos 22 anos, desempregada e enfrentando um período delicado de saúde mental, a jovem passava os dias enviando currículos sem receber respostas. Para ela, parecia que todas as portas estavam fechadas naquele momento, mas pelas redes sociais, uma porta se abriu: encontrou o perfil do Instituto PROA e conheceu a Plataforma PROA. Mesmo desconfiada, decidiu tentar, pois não tinha nada a perder.

Natural de Itapeva, no interior de São Paulo, mas morando em Fazenda Rio Grande, no Paraná, Amanda viu no curso uma oportunidade de recomeço. Ainda que o formato on-line tenha sido desafiador, a PROANA conseguiu acompanhar os conteúdos e absorver aprendizados importantes para sua vida pessoal e profissional. Para ela, a flexibilidade do formato é um diferencial importante para jovens que têm uma rotina intensa, conciliando trabalho e estudos.

Entre os aprendizados mais marcantes, Amanda destaca o autoconhecimento e a forma como passou a enxergar o próprio valor. Durante o curso, começou a refletir sobre limites, relações de trabalho e saúde mental, entendendo que nem toda oportunidade vale o desgaste emocional: “Se eu não me conhecer bem, vou aceitar lugares onde serei desvalorizada”. A experiência ajudou a jovem a identificar seus pontos fortes, reconhecer o que precisa desenvolver e entender melhor os ambientes em que deseja, ou não, estar.

O PROA também contribuiu para ampliar sua visão sobre o mercado de trabalho. Amanda aprendeu a organizar melhor o currículo, se preparar para vagas e analisar oportunidades com mais consciência. Mais do que dicas para sua performance em entrevistas, porém, o principal impacto esteve na mudança de perspectiva sobre si mesma: “O PROA me ajudou a observar mais minhas qualidades”.

Atualmente, a jovem trabalha no Max Atacadista, em Fazenda Rio Grande. Embora reconheça a importância da oportunidade e da experiência profissional que vem construindo, sente que ainda busca um espaço onde possa desenvolver todo o seu potencial: “Eu sinto que tenho capacidade para muito mais”.

Antes do PROA, Amanda já havia ingressado no ensino superior. Chegou a cursar Investigação Criminal na UniCesumar, mas acabou interrompendo os estudos por conta da dificuldade em manter constância no formato EAD e da rotina exaustiva de trabalho. Ainda assim, não desistiu dos estudos e pretende continuar se aperfeiçoando pelos cursos da Plataforma PROA para, no futuro, conquistar uma oportunidade em que se sinta mais valorizada e reconhecida pelo próprio esforço.

Para Amanda, o Instituto PROA foi uma oportunidade de mudança, uma esperança no fim do túnel. Esperança que permite que ela sonhe com um futuro com mais estabilidade, independência e possibilidades.



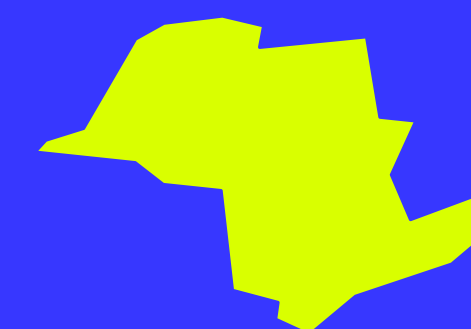


“O PROA ajudou a aprimorar coisas que eu já conhecia.”

ISABELLA
FERNANDES BEZERRA

17 ANOS

>
accenture



SÃO PAULO

4 PLATAFORMA PROA

Diferente de muitos jovens da sua idade, Isabella sempre teve uma ideia do que queria para o seu futuro. Ainda no ensino médio, buscava formas de se preparar para o primeiro emprego e conquistar sua independência financeira: “Eu queria começar a ter meu dinheiro e investir em mim”. Foi assim que, ao procurar por cursos on-line, encontrou o PROA.

A experiência na Plataforma PROA fortaleceu um caminho que já estava em construção. Durante as aulas, a jovem consolidou conhecimentos básicos e se aprofundou em outros que foram importantes para sua inserção no mercado de trabalho. Entre os conteúdos, o módulo de autoconhecimento teve um papel central em sua trajetória, ajudando-a a se reconhecer, entender melhor seus interesses e direcionar suas escolhas com mais clareza.

Mais analítica e consciente nas decisões, a jovem percebeu mudanças na forma como começou a se posicionar: “Hoje eu penso mais antes de tomar decisões”. Assim, passou a refletir mais antes de agir e incorporou habilidades como responsabilidade, organização e comunicação à sua rotina, tanto nos estudos quanto no trabalho.

Pouco tempo após a formatura, a jovem PROANA conquistou sua primeira oportunidade profissional na Accenture do Brasil, atuando na área administrativa em projetos ligados ao setor bancário. A preparação para

processos seletivos foi decisiva nesse caminho. Hoje, no dia a dia, aplica aprendizados na forma como se organiza, se comunica com a equipe e lida com demandas e prazos no ambiente corporativo, o que contribuiu para sua adaptação ao trabalho e para o desenvolvimento na função.

Paralelamente, segue investindo em sua formação, cursando técnico em Administração na ETEC, como etapa de preparação para um objetivo maior: ingressar na faculdade de Medicina Veterinária.

Se antes a jovem já tinha uma visão de futuro, hoje ela está mais estruturada e ganhou consistência: “O PROA ajudou a aprimorar coisas que eu já conhecia”. Isabella segue com o objetivo de concluir os estudos, crescer profissionalmente e conquistar sua independência, avançando com mais clareza sobre os próximos passos.

Através do Instituto PROA, encontrou um ambiente de aprendizado e apoio que incentivou seu desenvolvimento profissional e pessoal. A experiência contribuiu para ampliar sua compreensão sobre o mundo do trabalho e, principalmente, para consolidar o caminho que decidiu seguir.





PROA

MAS QUE EMPREGOS, FUTUROS.

“O PROA me ajudou principalmente na parte de entrevista e na forma de me posicionar.”

**SAMUEL
HENRIQUE**

21 ANOS



MATO GROSSO DO SUL

4 PLATAFORMA PROA

Samuel já estava terminando a faculdade quando decidiu se inscrever no PROA. Estudante de Ciência da Computação, o jovem buscava uma oportunidade de estágio e sabia que precisava de algo a mais para entrar no mercado de trabalho: “Eu precisava trabalhar com urgência e vi no PROA uma chance de conseguir alguma oportunidade”.

Foi conciliando a reta final da graduação com a busca por emprego, que Samuel começou a Plataforma PROA. Com uma rotina disciplinada, acessava a plataforma diariamente até concluir todas as atividades. Sua expectativa inicial era única: aprender o básico para processos seletivos e aumentar as chances de entrar no mercado de trabalho.

Com o andamento do curso, o principal ganho veio justamente do contato mais direto com a realidade do mercado de trabalho: “Eu tinha uma ideia de que começaria já em grandes empresas, mas o Instituto PROA colocou meus pés no chão”. A partir dessa mudança de perspectiva, passou a entender que a construção de uma carreira acontece em etapas e exige o desenvolvimento de habilidades fundamentais no dia a dia profissional.

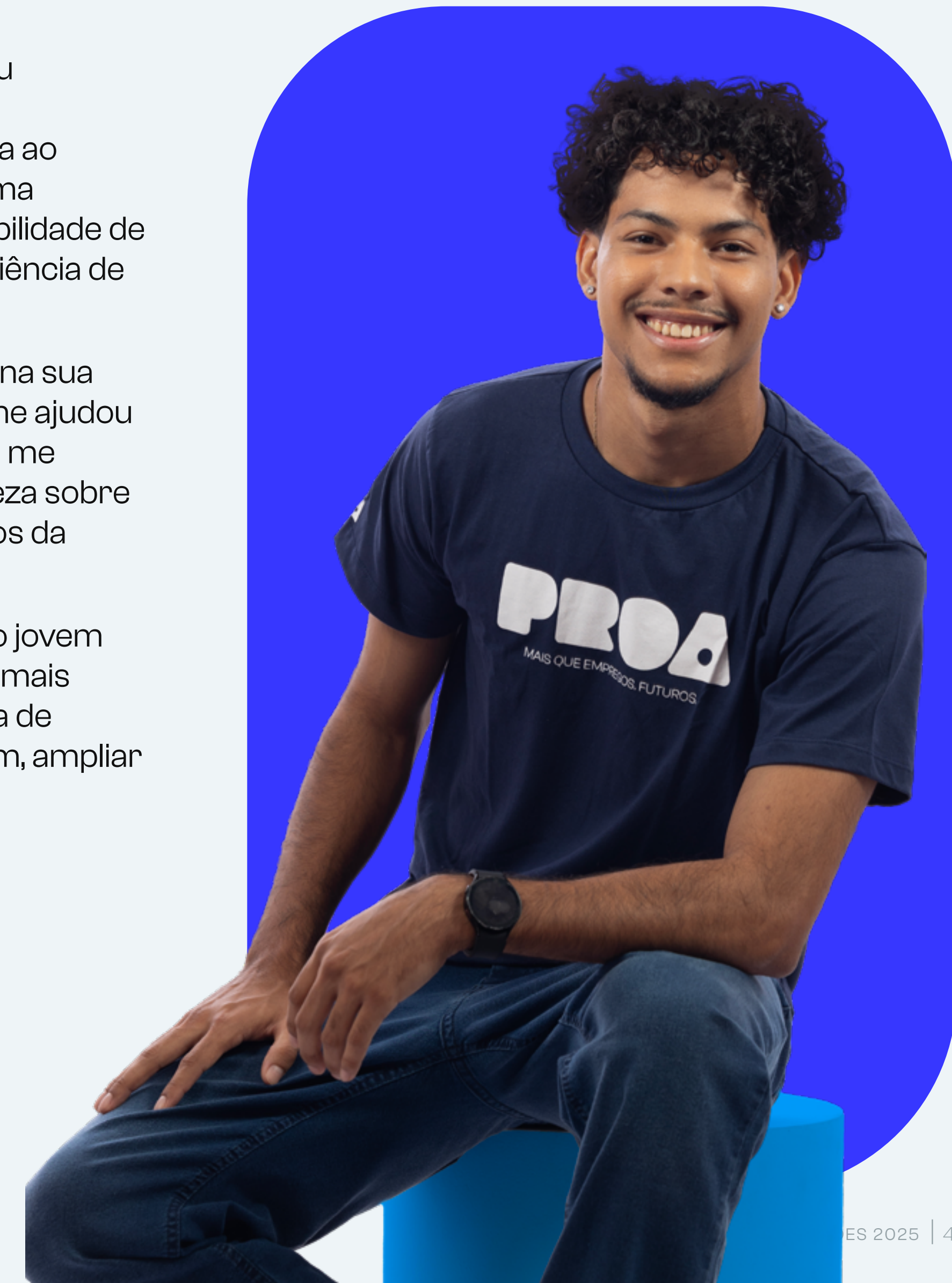
Entre essas habilidades, o trabalho em equipe teve impacto direto na sua rotina. Antes, lidar com dinâmicas coletivas era um desafio. Com as atividades da Plataforma PROA, passou a compreender melhor seu papel num grupo, a ouvir diferentes pontos de vista e a colaborar de forma mais ativa, uma competência cada vez mais valorizada no

mercado e presente no seu dia a dia.

Após concluir a graduação, o PROANO ingressou no mercado de trabalho como analista de risco no Banco Bradesco. Embora sua formação esteja ligada ao desenvolvimento de software, encontrou na área uma oportunidade de entrada e crescimento, com possibilidade de migrar futuramente para outros campos, como a Ciência de Dados, que é seu objetivo.

Samuel reconhece o papel da Plataforma PROA na sua preparação para o mercado de trabalho: “O PROA me ajudou principalmente na parte de entrevista e na forma de me posicionar”. Para ele, a experiência trouxe mais clareza sobre como se apresentar e como dar os primeiros passos da carreira.

Com uma visão mais realista sobre o mercado, o jovem passou a direcionar seus passos, tomando atitudes mais estratégicas, investindo no desenvolvimento na área de Tecnologia, com foco em ganhar experiência e, assim, ampliar suas possibilidades dentro do setor.



4.1 PLATAFORMA PROA EM NÚMEROS

1 PROCESSO SELETIVO

95.902

JOVENS INSCRITOS

36.216

JOVENS APROVADOS
NO PROCESSO SELETIVO

12.219

JOVENS FORMADOS

3 EMPREGABILIDADE

61%

JOVENS EMPREGADOS

- ▼ Conexão com oportunidades de emprego
- ▼ Orientações

3 ANOS

DE EMPREGABILIDADE

- ▼ Coaching
- ▼ Eventos
- ▼ Rede Alumni PROA (ex-alunos)

2 DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

+7.500

JOVENS EMPREGADOS
EM 2025

GERANDO UMA RENDA DE

142 MILHÕES

POR ANO

+20.000

JOVENS EMPREGADOS PELO
PROA AO LONGO DA HISTÓRIA
GERANDO UMA RENDA DE

350 MILHÕES
POR ANO

TRILHA ESSENCIAL

1. Autoconhecimento
2. Projeto Profissional
3. Raciocínio Lógico
4. Comunicação

🕒 CARGA HORÁRIA
DE 100H

TRILHAS TÉCNICAS

Administração (P&G)
Excel e Power BI (Microsoft)
Educação Financeira (Dhalia e Bloomberg)
Promoção de Vendas (BRF)
Logística (P&G)
Varejo (Fundação Casas Bahia)
UX Design (Accenture)
Atendimento a Clientes (Instituto Marina & Flávio Guimarães e Grupo BMG)

🕒 CARGA HORÁRIA DE 50H

PROA
MAIS QUE EMPREGOS.
FUTUROS.



5 COMITÊ DOS EMBAIXADORES

Criado em 2025, o Comitê de Embaixadores PROA nasce como um desdobramento direto da experiência vivida pelos jovens durante sua formação, seja na Plataforma PROA ou no PROPROFISSÃO. Se, durante o curso, o acesso à formação, à orientação profissional e às oportunidades de emprego viabiliza o ingresso no mundo do trabalho, após a conclusão esse processo não se encerra; pelo contrário, ele se prolonga e ganha força quando passa a ser impulsionado pelos próprios jovens que viveram essa história.

Formado por ex-alunos convidados a partir de seu engajamento e da sua participação ativa nas atividades do Instituto PROA, como formaturas, mentorias, eventos, trilhas e aulas on-line, o Comitê reúne jovens de diferentes regiões do país com alguns objetivos: fortalecer a rede Alumni, ampliar o alcance das iniciativas do PROA e contribuir para que mais jovens possam trilhar caminhos semelhantes. O que move esse grupo, no entanto, não é apenas representatividade, mas reconhecimento.

Ao revisitarem suas próprias trajetórias, os embaixadores identificam com clareza o que mudou em suas vidas: a descoberta de interesses, o desenvolvimento da comunicação, a ampliação de repertório e, principalmente, a construção de novas perspectivas sobre o futuro. Para alguns, esse processo começa no autoconhecimento, em entender o que fazia sentido e qual caminho seguir, e se desdobra em escolhas concretas, como a entrada em uma área profissional ou até a criação de um negócio próprio. Para outros, o Instituto PROA surge como



5 COMITÊ DOS EMBAIXADORES

direção em meio à incerteza, abrindo portas que antes nem estavam no horizonte.

Esse impacto aparece também nos relatos dos próprios jovens. Gregory, um dos embaixadores, descreve esse momento como um ponto de virada em sua trajetória: “O PROA entrou na minha vida como um norte. Eu não tinha certeza do que queria fazer, e foi ali que comecei a entender meus interesses, ter contato com tecnologia e com outras pessoas. Isso abriu portas, e hoje eu trabalho, dou aula e sigo envolvido com o PROA como mentor. Quando eu penso no que mudou, posso dizer que foi tudo”.

Apesar das trajetórias distintas, os relatos dos PROANOS convergem em uma mesma percepção: não se trata apenas de formação, mas de uma mudança de mentalidade e de perspectiva de futuro. Essa mudança se traduz na forma como esses jovens passam a se enxergar. Antes distantes de posições de liderança ou de ambientes corporativos, passam a considerar esses espaços como possíveis e, progressivamente, alcançáveis. Esse deslocamento se torna concreto na fala de Isadora Guimarães, uma das embaixadoras do Instituto PROA: “Eu sempre achei que certos lugares não eram para mim. Visitar empresas, entrar num escritório, isso parecia distante da minha realidade. O PROA me mostrou que, independentemente de onde eu vim, posso chegar aonde quiser e, hoje, me vejo ocupando esses espaços”.

Experiências que antes pareciam inalcançáveis deixam de ser exceção e passam a compor o campo do possível.

E é justamente desse deslocamento que nasce o papel do embaixador. Na prática, o Comitê atua na mobilização de novos estudantes, na organização de encontros regionais e no fortalecimento da rede Alumni em diferentes territórios. Também cumpre um papel fundamental de escuta, levando ao Instituto PROA percepções, sugestões e aprendizados construídos a partir do contato direto com outros jovens.

Há ainda uma dimensão menos visível, mas talvez ainda mais potente, nesse movimento: ao assumir esse papel, os embaixadores transformam experiência em referência. Ao compartilharem suas histórias, constroem confiança e ajudam a encurtar a distância para quem ainda está do outro lado.

É sobre isso que o embaixador Angelo Almeida reflete ao pensar sobre seu papel no programa de embaixadores: “A gente usa a nossa própria história para mostrar que funciona. Quando um jovem vê alguém parecido com ele dizendo que deu certo, ele começa a acreditar que também pode dar certo para ele”. Em contextos em que oportunidades gratuitas muitas vezes são recebidas com desconfiança, ouvir de outro jovem que isso existe e é real pode ser o que falta para dar o primeiro passo.

Essa identificação se constrói ainda pela linguagem, pela proximidade e pela forma de abordar outros jovens. Não se trata de uma comunicação institucional, mas de uma troca direta, entre pares, em que a trajetória pessoal se torna argumento e convite ao mesmo tempo. Ao contar como o PROA contribuiu para suas escolhas, para sua inserção no

5 COMITÊ DOS EMBAIXADORES

mercado ou para a retomada de planos e sonhos interrompidos, esses jovens ajudam outros a enxergar possibilidades que podem estar esquecidas.

Esse movimento carrega, ainda, um senso claro de responsabilidade. Ao reconhecer o impacto em suas próprias trajetórias, muitos embaixadores passam a se ver como parte ativa na construção de novas histórias, como afirma a jovem Sonia Ochoa: “Ser embaixadora, para mim, é retribuir o que o PROA fez na minha vida. Assim como alguém me mostrou esse caminho, hoje eu sinto que é minha responsabilidade mostrar para outros jovens que também é possível”.

O que antes foi recebido como oportunidade se desdobra em compromisso para, assim, ampliar, compartilhar e garantir que mais jovens possam seguir caminhos semelhantes. A ideia de que “se mudou a minha vida, pode mudar a de outros também” deixa de ser apenas discurso e passa a orientar a atuação dos jovens embaixadores.

Essa lógica se fortalece na diversidade dos territórios representados no Comitê. Com jovens de diferentes estados, o grupo reconhece que os desafios variam, assim como as estratégias necessárias para enfrentá-los. A mobilização se adapta a cada contexto: em algumas regiões, os embaixadores se conectam com novos jovens dentro de escolas; em outras, essa conexão acontece em espaços públicos, eventos ou ações digitais. Em todos os casos, há um esforço comum de adequação

à realidade local, buscando formas mais efetivas de conexão e mobilização.

No centro dessa iniciativa está uma convicção simples: o impacto se expande quando é compartilhado. O Comitê de Embaixadores PROA materializa essa ideia ao transformar vivência em ação e trajetória em ponto de partida para outros. Não como continuidade automática, mas como escolha consciente de quem entende que chegar a algum lugar também implica abrir caminhos para quem vem depois.

O que começa como oportunidade individual se desdobra em movimento coletivo, fortalecendo uma rede que cresce, se apoia e amplia, continuamente, o alcance da transformação.

O Comitê de Embaixadores PROA é composto por jovens de diferentes regiões do país, selecionados por seu engajamento e protagonismo na rede Alumni:



Ângelo Almeida,
Plataforma PROA (2025)

Isadora Guimarães,
Plataforma PROA (2023)

Thalyson da Silva Pereira,
Plataforma PROA (2025)

Sonia Ochoa,
PROPROFISSÃO (2024)

Gregory Klauss,
PROPROFISSÃO (2024)

Fabiana Tenório,
Plataforma PROA (2025)

Bruno Bernardes,
Plataforma PROA (2023)

Cleberson Almeida,
Plataforma PROA (2025)

Lara Geralda,
Plataforma PROA (2024)

Gabriela Sinka,
Plataforma PROA (2025)

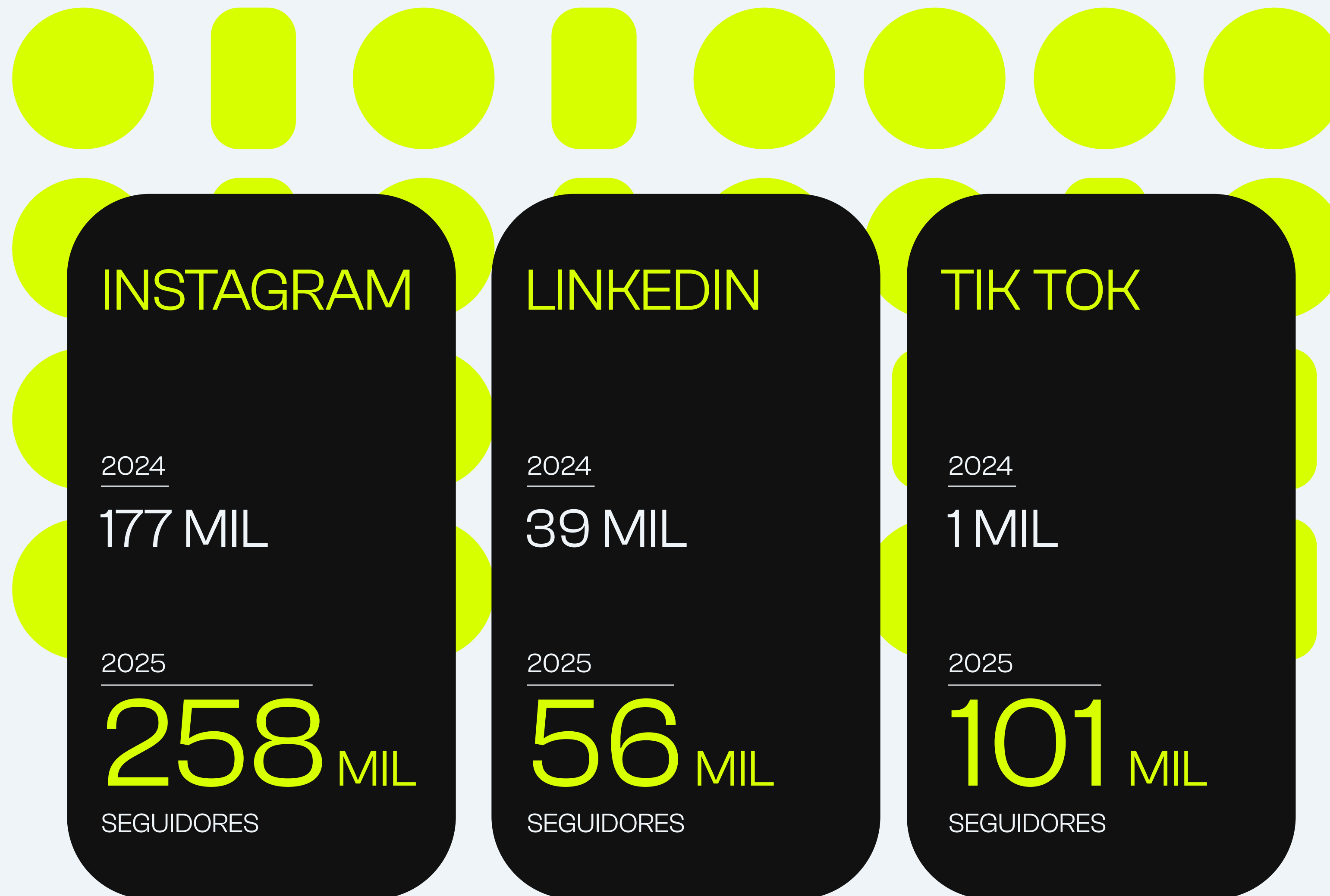
6 MAR DE CONTEÚDOS

As redes sociais do PROA se consolidam como um espaço de conexão, orientação e acesso a oportunidades para jovens de todo o Brasil. São canais que aproximam, escutam e ajudam a transformar potencial em caminhos reais de desenvolvimento.

No ano de 2025, esse movimento ganhou ainda mais força. No Instagram, a comunidade cresceu de 177 mil para 258 mil seguidores, acompanhando o interesse dos jovens por conteúdos sobre carreira, formação e desenvolvimento. No LinkedIn, alcançamos a marca de 56 mil seguidores, fortalecendo o diálogo com o mercado de trabalho e ampliando a conexão com empresas e parceiros. Já no TikTok, o crescimento foi ainda mais expressivo: passamos de 1 mil para mais de 101 mil seguidores, ampliando o alcance de conteúdos diretos, acessíveis e alinhados à linguagem dos jovens.

Esse avanço reflete uma estratégia de comunicação que se baseia em clareza, escuta e transformação de informação em possibilidade real. É também a tradução da aproximação entre o mundo do trabalho da realidade dos jovens, sem perder a conexão humana.

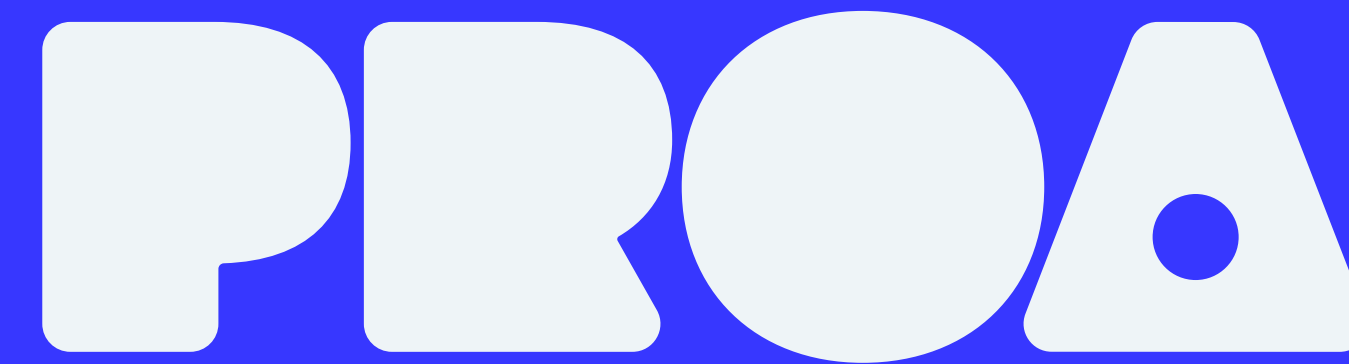
A cada conteúdo, o PROA reforça seu papel como ponte entre o potencial dos jovens e as oportunidades que podem transformar seus caminhos. Assim, se mantém próximo da realidade, ampliando acesso, desenvolvendo talentos e apoiando a construção de futuros possíveis.



6.1 A MUDANÇA DE MARCA DO PROA

O crescimento do Instituto PROA nos últimos anos trouxe um novo desafio: garantir que a forma como nos comunicamos acompanhasse a transformação que já vinha acontecendo na prática. Em 2025, essa evolução ganhou forma por meio de um amplo reposicionamento de marca, construído ao longo de mais de um ano e meio, com o apoio da Accenture. Mais do que atualizar uma identidade visual, o processo representou um mergulho em quem somos, no impacto que queremos gerar e, principalmente, em como queremos nos conectar com os jovens brasileiros.

Esse novo posicionamento nasce para aproximar o PROA das novas gerações, falando de futuro de maneira mais humana, acessível e verdadeira. Além disso, é o reflexo de uma organização que cresceu, se digitalizou e ampliou seu alcance sem perder aquilo que sempre esteve no centro da sua atuação: acreditar no potencial dos jovens e caminhar ao lado deles na construção de oportunidades reais. Assim, para além de uma mudança estética, conseguimos fortalecer a forma como contamos nossas histórias, criamos pertencimento e transformamos conexão em impacto.



MAIS QUE EMPREGOS. FUTUROS.

6.2 O FUTURO DA EMPREGABILIDADE JOVEM

Em mais uma edição do evento “O Futuro da Empregabilidade Jovem”, em 2025, o Instituto PROA colocou no centro da discussão um tema que já está redefinindo o mundo do trabalho: o papel da inteligência artificial na inclusão produtiva e na preparação de jovens para um mercado em transformação acelerada.

Com mais de 250 participantes, o encontro reuniu especialistas, empresas parceiras e jovens para pensar não apenas sobre o que está mudando, mas sobre o que precisa ser construído a partir dessas mudanças.

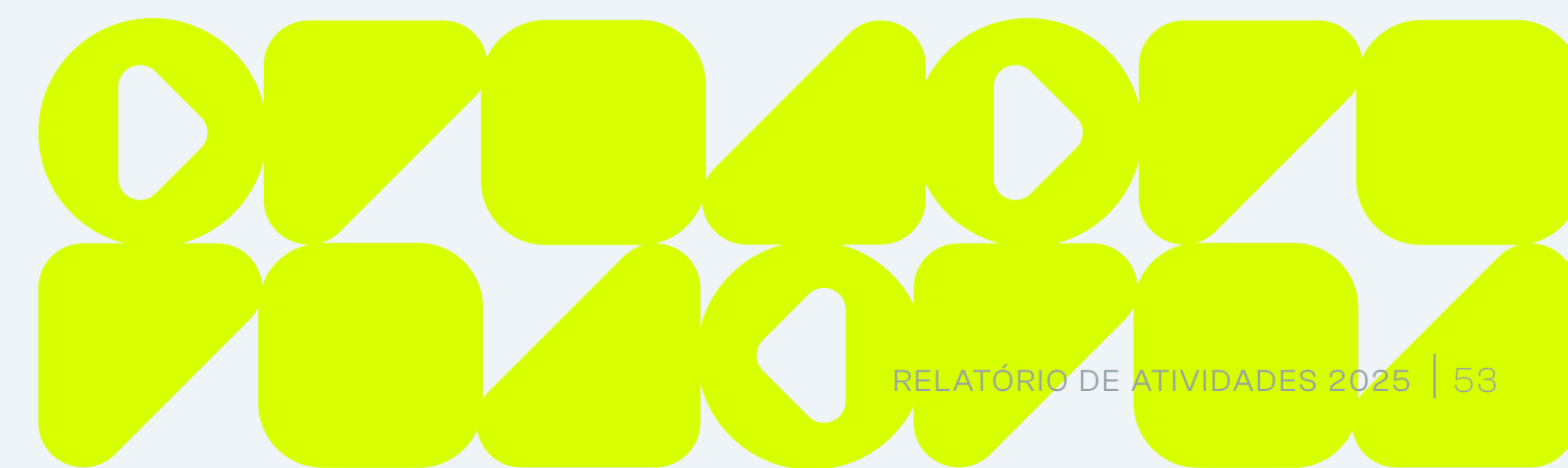
A programação teve início com a abertura de Alini Dal’Magro, CEO do PROA, que marcou o ponto de partida para as reflexões ao longo do encontro. Na sequência, a professora Martha Gabriel, um dos principais nomes em inovação e pensamento digital no Brasil, apresentou uma leitura prática sobre o uso da inteligência artificial no ambiente corporativo, traduzindo aplicações reais e seus efeitos diretos nas dinâmicas de trabalho.

A partir dessa perspectiva, a discussão avançou para os desafios éticos e sociais da tecnologia, com a participação de Agapito Troina, sócio da Visagio e conselheiro do Instituto PROA, ampliando o olhar sobre o papel da IA na inclusão produtiva de jovens.

Esse percurso se aprofundou no painel “Preparando jovens para empregos do futuro”, com Alini Dal’Magro, Tatiana

Kocerginskis, Talent and Organization Executive da Accenture, e Luciana Lutaif, Managing Director e líder da prática de Talentos e Organização da Accenture Brasil. O debate destacou o papel das empresas na formação de talentos e na criação de oportunidades em um cenário cada vez mais orientado por tecnologia, dados e novas competências.

O evento reafirmou a importância de espaços de construção coletiva que aproximam jovens, empresas e conhecimento. Uma iniciativa que reforça o compromisso do Instituto PROA com a inclusão produtiva em um mundo em constante transformação.





6.3 FORMATURAS

Com 26 formaturas realizadas em diferentes regiões do país, o PROA celebrou momentos decisivos na trajetória dos PROANOS. Cada cerimônia reuniu histórias de superação, dedicação e descoberta; caminhos que, pouco a pouco, se transformaram em novos começos.

As formaturas marcam a conclusão de um ciclo e a preparação para os próximos passos, resultado do percurso de aprendizagem vivido ao longo da jornada. São momentos em que o que foi aprendido ganha forma e o esforço é reconhecido.

Em cada encontro, o Instituto PROA celebra conquistas individuais e o fortalecimento de uma rede que acredita no potencial dos jovens e na construção de oportunidades reais. A partir desse ponto, cada PROANO segue com mais repertório, novas possibilidades e confiança para construir seu futuro.

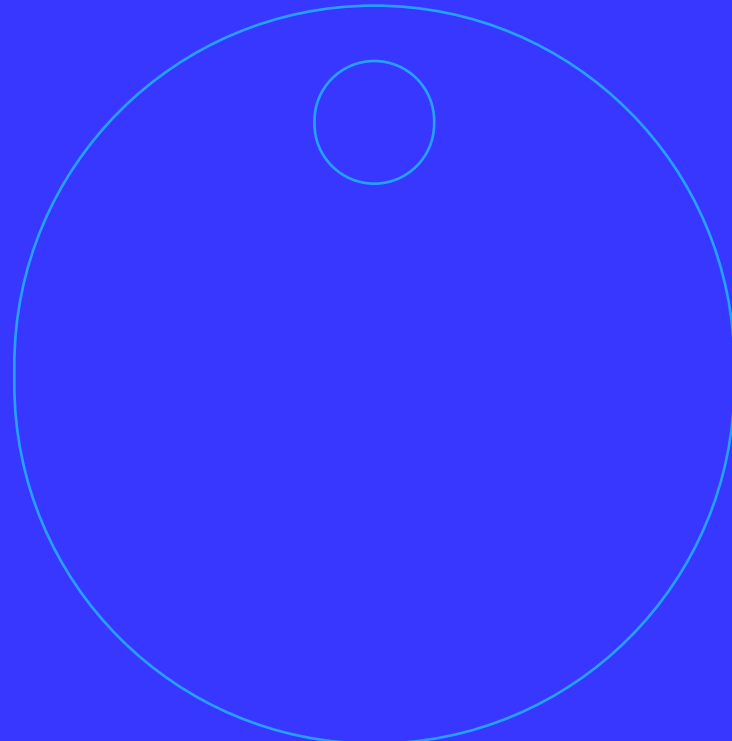
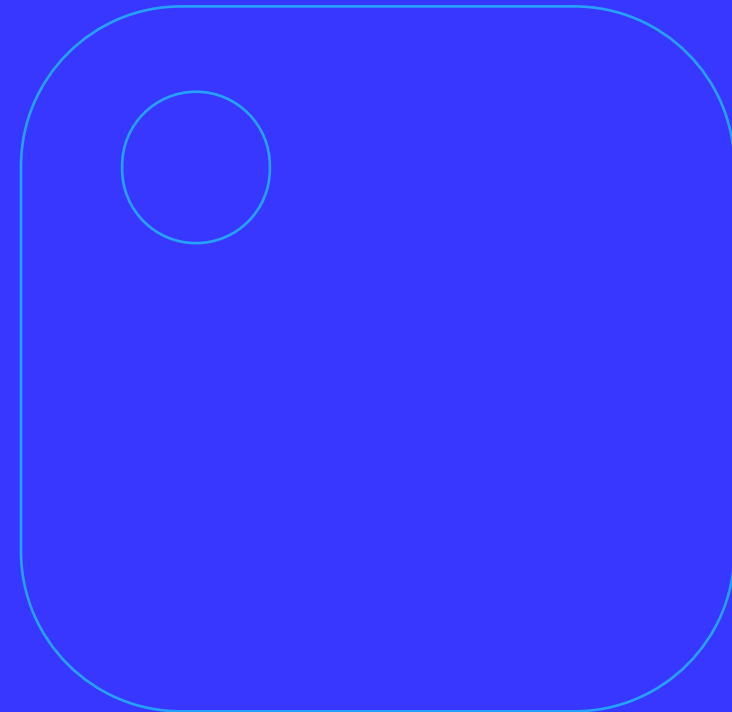




PROA
MAIS QUE EMPREGOS. FUTUROS.

PROA
MAIS QUE EMPREGOS. FUTUROS.

PROA
MAIS QUE EMPREGOS. FUTUROS.



7 PARCEIROS

Conexões que tornam nosso impacto possível

O impacto do PROA não se sustenta de forma isolada. Ele nasce da articulação entre instituições, empresas e uma rede que compartilha a responsabilidade de ampliar oportunidades para jovens em diferentes locais do Brasil.

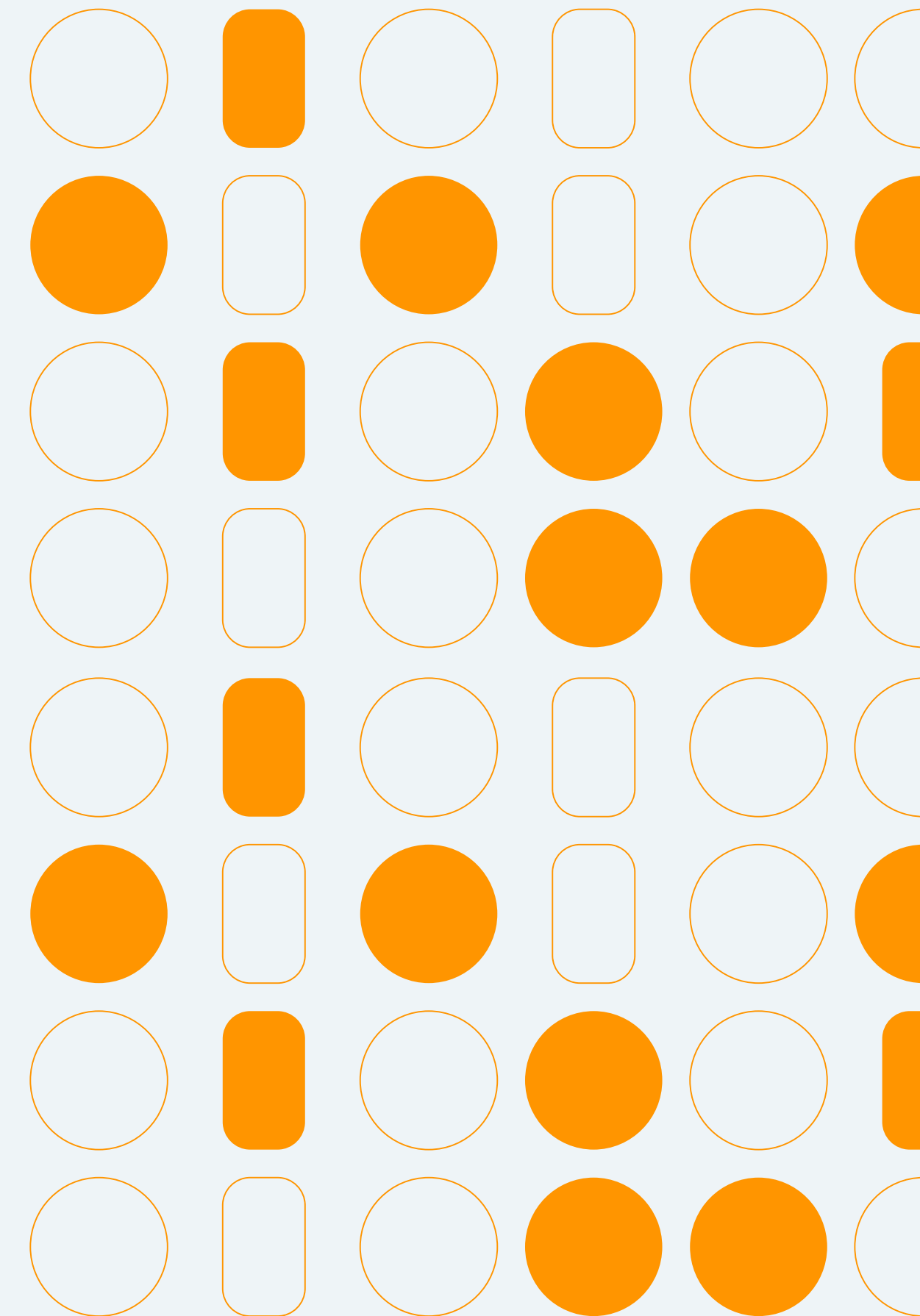
Cada jovem que chega ao PROA traz uma realidade atravessada por desafios reais e pela busca de oportunidades que nem sempre estão disponíveis de forma imediata. É nesse ponto que a atuação dos parceiros ganha centralidade: ela conecta formação, experiência e mundo do trabalho.

Nas iniciativas do Instituto PROA, essa presença se traduz em experiências que aproximam os jovens do ambiente profissional, ampliam repertórios e abrem caminhos de desenvolvimento e inserção no mercado. São relações que ajudam a transformar a formação em percurso e o percurso em continuidade.

Nesse contexto, o papel dos parceiros também fortalece a construção conjunta de soluções. A escuta ativa das empresas, o diálogo com organizações e a abertura para testar novas abordagens contribuem para qualificar a forma como o PROA estrutura seus programas e responde às demandas do

presente. Essa relação se estabelece como corresponsabilidade: de um lado, o PROA atua na formação e preparação dos jovens; de outro, parceiros ampliam as condições para que esse processo se conecte a oportunidades reais. Quando essas frentes se encontram, o impacto deixa de ser pontual e se torna real.

O que se forma, portanto, é uma rede que sustenta a entrada de mais jovens no mundo do trabalho e fortalece sua permanência, desenvolvimento e evolução ao longo do tempo.



7.1 FINANCIADORES PJ

CRUZEIRO



FUNDAÇÃO
**CASAS
BAHIA**

FUNDAÇÃO
Lemann

accenture

**serasa
experian.**

NAVIO

**instituto
COCA-COLA BRASIL**

ORACLE

**fundação
arymax**



**mo
>ver** **BNY**

**INSTITUTO
CYRELA**

BARCO

amazon

Bloomberg

**CONSTELLATION
ASSET MANAGEMENT**

LANXCapital

**INSTITUTO
AMBIKIRA**

**Instituto
SYN**

**instituto
Localiza**

SVCF
SILICON
VALLEY
COMMUNITY
FOUNDATION

itaú **Educação
e Trabalho**

**INSTITUTO
MARINA & FLÁVIO
GUIMARÃES**

**WIZARD
by Pearson**

CANOA

**casa
do
construtor**
ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS

Smiles

btg **pactua**

VRB

Brookfield

ANBIMA

**INSTITUTO
APIS**

BrazilFoundation

7.2 FINANCIADORES PF

Aloysio Miranda Azambuja

Ana Maria Diniz

Ana Paula Queiroz

Beatriz Cunha Botelho Hime

Bernardo Cavour

Candido Bracher

Christina Beatrice Simonius

Claudio Haddad

Fabio Ermínio de Moraes

Francisco Ribeiro de Magalhães Filho

Guilherme Afonso Ferreira

Guilherme Potenza da Veirano

Gustavo Pierini

Inês Isabel Entrecan

Marcelo Barbará

Marcelo Medeiros

Marcio Eichenberg Bento

Maria Isabel Palhares de Paula Machado

Maria Mendes Fernandes

Maurício Luchetti

Nelson Try

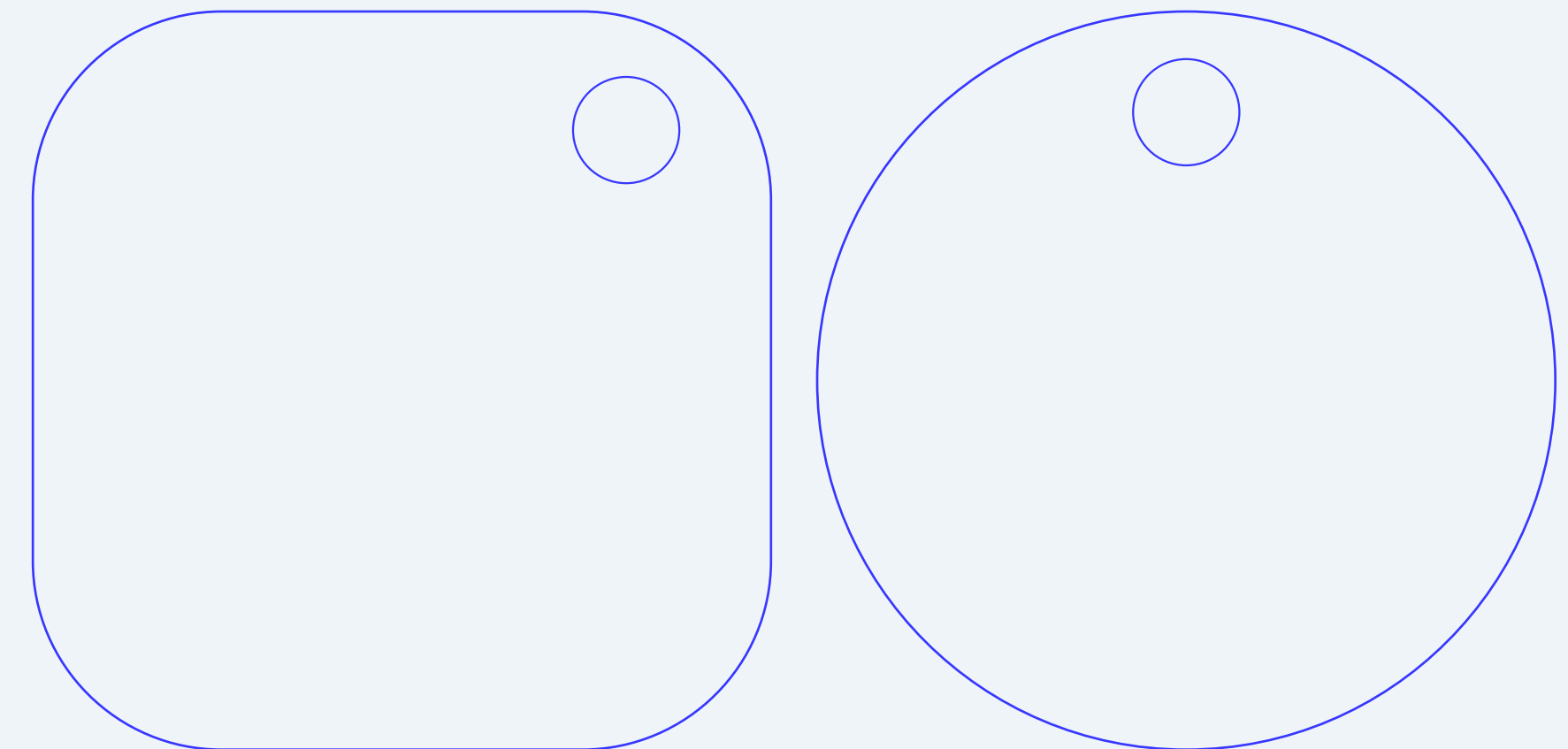
Paula Bobrow

Paula Godinho Pereira Lieberba

Paulo Eric Haegler

Rodolfo Villela Marino

Thiago Cozzi



7.3 EMPREGADORES

Grupo Casas Bahia

Grupo Fleury

TIM

Rede D'or Luiz

Pernambucanas

Amil Assistencia Medica

Grupo Notredame Intermédica

ML Gomes Advogados Associados

Itaú

CSP tech

Keeggo

Apsen

Cyrela Brazil Realty

Sem Parar

JLL

Teleperformance

BeOPS

Fiotec - Fiocruz

Fiserv do Brasil Instituição de Pgto LTDA

Hortifruti Natural da Terra

Rede Cidadã

Bravo Corp

Etapar

LIVELO S.A.

99 Jobs

Alife

ELETROBRAS

Newe Seguros

Pessoa e Pessoa

ScanSource Brasil

Universidade Veiga de Almeida

ABBVIE

Amanco - Wavin

Dia Supermercados

Elite Rede de Ensino

GPA

Grupo PlayCenter

LOJAS MARISA

Petlove

Plano & Plano

SPDM

Unimed Nacional

BMG

Bravo Coop

Grupo DPSP

Grupo Seres

Icomon Tecnologia

Kalunga

Liga Alvaro Bahia Contra A Mortalidade Infantil

Lojas Torra

Nestlé

Oracle

Phibro Saúde Animal Internacional LTDA

Sotero Ambiental

Supermercados Guanabara

TECHNIP FMC

Veste SA Estilo

Alpha Secure

Alterdata

ANIMALE

Assai

Atento

BFFC

Camorim Serviços Maritimos

CIATC

Cielo

Ecolab

7.3 EMPREGADORES

EY	Vila 11	Casa Coqueiro	FEBRAFAR
FEMME - LABORATORIO DA MULHER	Accenture	Celcoin	FGV
Funchal Negócios	Allcare Gestora de Saúde	CENTAURO	Fibrasa
Givaudan do Brasil	Allos	Chaincorp	Flash App
Grupo Cataratas	Alpargatas S.A.	CINEMARK	Flora Produtos
ISBET	Altio Tecnología	Civil Master	FORMIGAS-DE-EMBAUBA
Kopenhagen Brasil Cacau	BANCO BS2	Clínica Florence	Foundever
LM	Banco Fibra	Comercial Centermix	FUJIFILM DO BRASIL LTDA
Núcleo Engenharia Consultiva	BARTIRA	Comexport	Genial Investimentos
OMOTOR	BATTRE	Consultoria - Leticia Pimentel	Grupo ADTSA
Pátria Investimentos	Biscoitê	DAKI	Grupo Bosque da Paz
PETZ	CAMARADA CAMARÃO	Direcional Engenharia	Grupo Dass
QI Tech	Cana Mania Natural	Elecnor	GRUPO DNR
Sodexo	Carl Zeiss do Brasil Ltda	EPHARMA	Grupo Salta Educação
T4CH - Tools 4 change	Carol Bassi	ESPRO	Grupo Soma
TROX BRASIL	Carrefour	Estadão	HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ
Universia Brasil	Casa & Lazer	FARMARCAS	Hotel Tivoli Mofarrej São Paulo

7.3 EMPREGADORES

Icomm Group

IMPD

Instituto Liderança

Instituto PROA

KELVION INTERCAMBIADORES

Kontik

LacLaw

Leapy

LIGHT

Logicalis

LUBRIZOL

Manpower Brasil

Matertest

Multiedro Soluções Cloud

NV

OWENS-ILLINOIS DO BRASIL

P&G

P3URB

Passarelli Engenharia e Construção LTDA

Provider

Qualy Farma

RD Saúde

RENAC

Renapsi

Reserva

Rio Ave

Sauer

SEGUE

SINOBRAS

STANLEY 1913

STECK

SUPERMERCADO ESTRELA AZUL

Supermercados Zona Sul

TALENT MATCH RECRUTAMENTO E SELECAO LTDA

TALENTFLIX

Teixeira Duarte

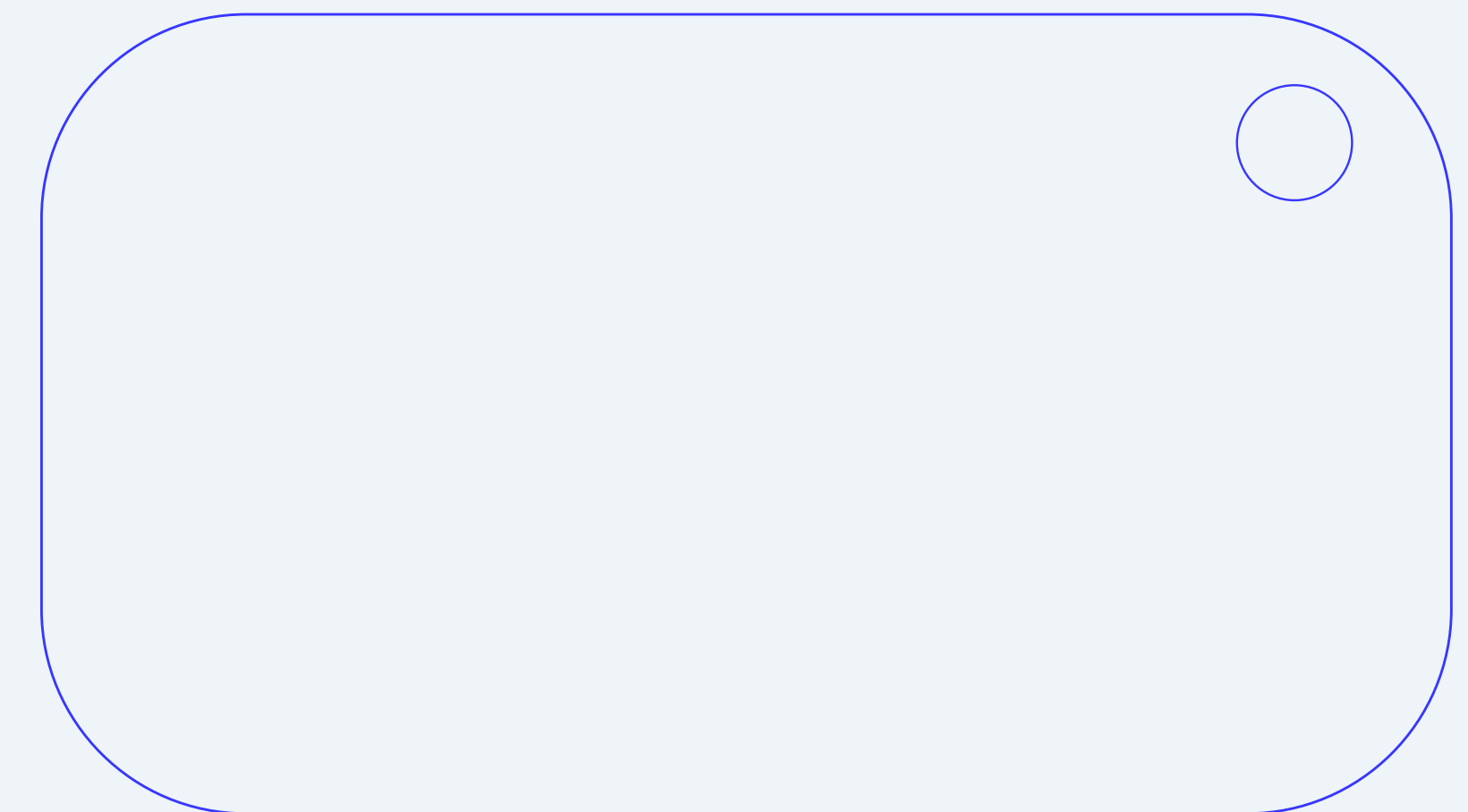
Turczyn Advogados Associados

UNIVAR SOLUTIONS

Volkswagen

VR BENEFÍCIOS

YOKOHAMA TWS



7.4 APOIADORES INSTITUCIONAIS

AMPU - Associação do Parque União

Biblioteca Parque da Rocinha

Centro Cultural Isabela Sousa

Coordenadoria de Juventudes - Vespasiano/
MG

Diretoria Estadual de Políticas para as
Juventudes - Belo Horizonte/MG

Estação Primeira de Mangueira Escola de
Samba

Estácio - Instituto YDUQS

FAAP

Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul

Goethe-Institut

Igreja Porta da Paz

Instituto Evolux Morro dos Prazeres

Instituto Iluminando o Futuro

Instituto União Colônia Dona Luzia

Instituto Viver Mais

LeaderX

Nave do Conhecimento Complexo do Alemão

ONG África

Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento
Profissional - Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Econômico, Trabalho e Renda - Prefeitura de Porto
Real/RJ

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Econômico, Trabalho, Renda, Ciência e Tecnologia -
Prefeitura de Eng. Paulo de Frontin/RJ

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda -
Prefeitura do Rio de Janeiro/RJ

Superintendência de Políticas Públicas para as
Juventudes - Betim/MG

Visagio



8 NOS BASTIDORES

Conselho

Lissa Collins
Presidente

Marcelo Barbará
Vice-presidente
Fundador

Florian Bartunek
Fundador

Susanna Lemann
Fundadora

Agapito Troina
Fernando Shayer

Conselho Fiscal

Frederico Albarran
Taiguara Alecio Oliveira

Equipe PROA

Alini Dal'Magro
CEO

Ana Laura Valerio da Silva
Gerente de Operações

Andressa Fernanda
dos Santos Lima
Analista de Operações Pedagógicas

Anna Luiza Souza Nunes
de Andrade
Gerente de Marketing

Beatriz Oliveira Peres
Assistente de Empregabilidade

Caroline Chagas de Oliveira
Analista de Marketing

Darlene Nogueira
de Lima de Medeiros
Coordenadora de Atendimento

Izabelly Bueno da Silva
Analista Administrativo

Jessica Bezerra Rocha
Analista de Empregabilidade

Leticia de Mattos
Coordenadora de Recursos Humanos

Leticia Gabrieli Vieira
de Oliveira
Analista de Operações Pedagógicas

Leticia Soares Nunes
Coordenadora de Empregabilidade

Maria Julia Emanuely
Silva dos Santos
Analista de Dados

Mayla Silva Alencar
Coordenadora de Empregabilidade

Miliani Maria Greco Costa
Analista de Parcerias

Nataly Rodrigues
Analista de Eventos

Pablo Ranfley Lima Costa
Especialista de Sistemas LMS

Regiane Tofanello da Costa
Diretora de Empregabilidade

Renan Gurjão da Silveira
Analista de Parcerias

Ricardo Gonçalves Alves
Coordenador de Operações
Pedagógicas

Sofia Ramos Pompeo
Estagiária de Marketing

Tamires Silva Moreira
Analista de Empregabilidade

Thiago de Oliveira Vieira
Analista de Parcerias

Tulio Freitas Gomes
Especialista de Produto

Wesley Linares de Lima
Diretor de Operações

CRÉDITOS DA PUBLICAÇÃO

Anna Luiza Andrade
Coordenação

Sofia Ramos Pompeo
Coordenação

Nataly Rodrigues
Coordenação

Manoela Cardoso
Projeto Gráfico

Potira Cunha
Redação e Revisão

Hayza Ramos
Fotografia

Moose Mídia
Fotografia

9 FINANCEIRO PROA



Clique aqui ou aponte a câmera do seu celular e confira o relatório completo da auditoria Audisa.

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO PROA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FUNDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (EM MILHARES DE REAIS)

RECEITAS OPERACIONAIS

Total de Receitas Operacionais	R\$ 12.873
Total de Custos.....	R\$ 11.240
Superávit Bruto	R\$ 1.663

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Administrativas e Gerais (Trabalhos voluntário e gratuidades)	R\$ 2.097
Outras Despesas.....	R\$2.843
Total de Despesas.....	R\$ 5.102
Resultado antes das despesas financeiras.....	R\$ 3.469



1. Seguindo as normas contábeis, o PROA valoriza as receitas recebidas com trabalhos voluntários, as quais são reconhecidas no resultado do exercício dentro das receitas operacionais e, em contrapartida, valoradas no mesmo montante nas despesas operacionais.

O FUTURO SE CONSTRÓI EM PARCERIA

O Instituto PROA se fortalece na construção coletiva. Cada nova parceria amplia o alcance das nossas iniciativas e contribui para que mais jovens avancem em suas trajetórias de formação e inserção no mundo do trabalho.

Quando empresas e organizações se conectam ao PROA, a formação ganha continuidade por meio de experiências e oportunidades que aproximam jovens do mundo do trabalho.

Se a sua organização também acredita nesse compromisso, venha construir com o PROA novas oportunidades de futuro.

FALE CONOSCO

contato@proa.org.br
PROA.ORG.BR





MAIS QUE EMPREGOS. FUTUROS.

Instituto PROA

WEWORK

AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 4.055

1º ANDAR - ITAIM BIBI

04538-133 - SÃO PAULO - SP

PROA.ORG.BR